

Revista do Rádio



EXEMPLAR GRATIS

Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO

N.º 131



CR\$ 4,00 EM TODO O BRASIL



11-3-952

Faça uso de Gelatina

Royal



e concorra aos valiosos prêmios
distribuídos pelas emissoras:

RÁDIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO
PRB-7 e ZYC-8 Diariamente às 7
horas da noite. Ondas médias.
Frequência 900 quilociclos.

RÁDIO SÃO PAULO - CAPITAL -
PRA-5 Diariamente às 6 ho-
ras da tarde. Ondas médias.
Frequência 1.260 quilociclos.

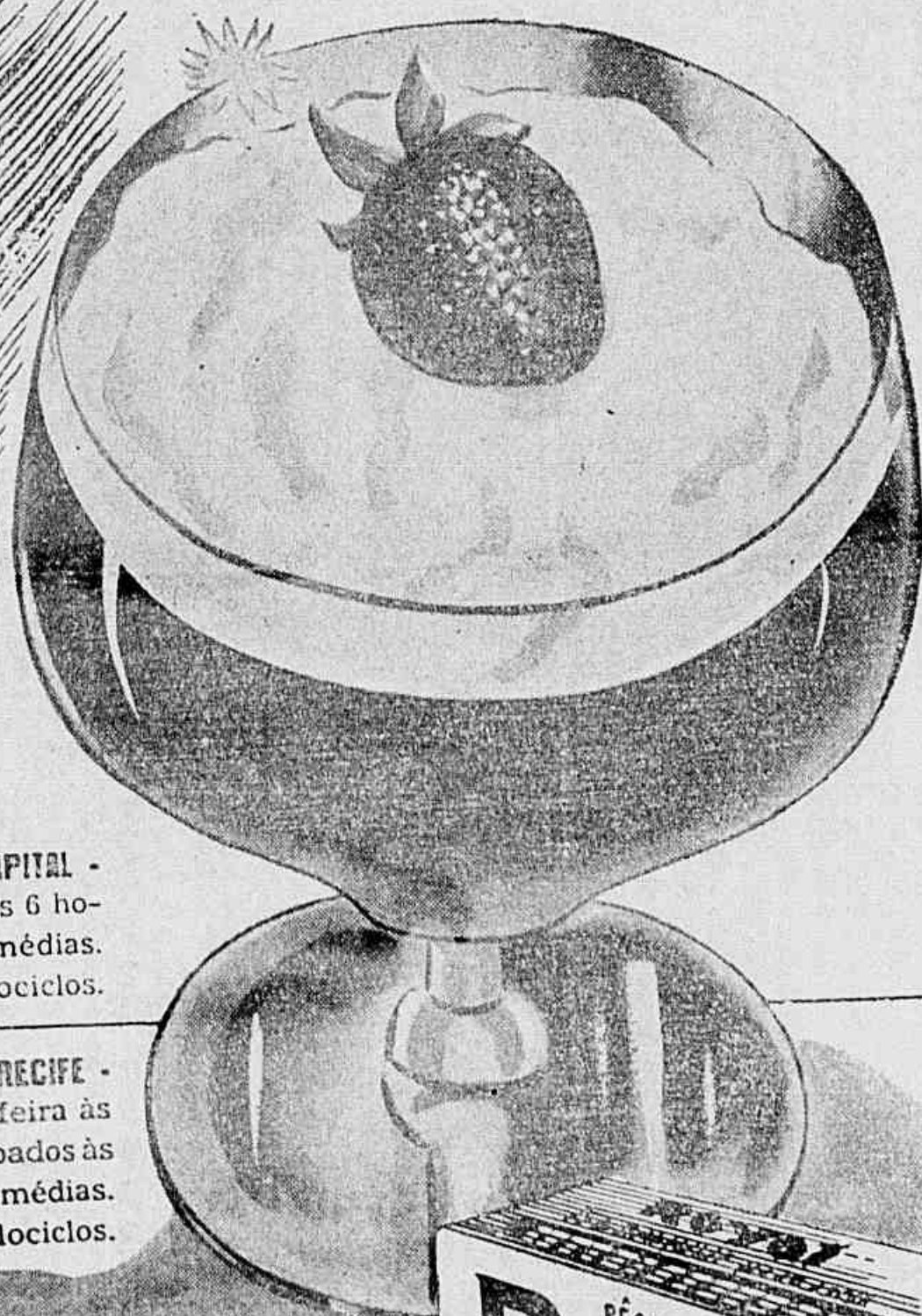
RÁDIO FARROUPILHA DE PORTO ALEGRE -
PRH-2 Diariamente às 6 da tarde.
Ondas longas. Frequência 600 qui-
lociclos.

RÁDIO TAMANDARÉ DE RECIFE -
ZYK-20 De 2a. a 6a. feira às
5:30 da tarde e aos sábados às
5:45 da tarde. Ondas médias.
Frequência 890 quilociclos.

através do programa:

CLUBE Royal

...que apresenta diá-
riamente "As Aven-
turas do Famoso Ca-
pitão Atlas", Patroci-
nio da STANDARD BRANDS
OF BRAZIL, INC. - fabricantes do
Fermento em Pó Royal, usado e reco-
mendado por três gerações de donas de casa:
das Gelatinas e Pudins Royal,
as sobremesas deliciosas; e do Mólho Saroma,
o tempêro dos paladares requintados.

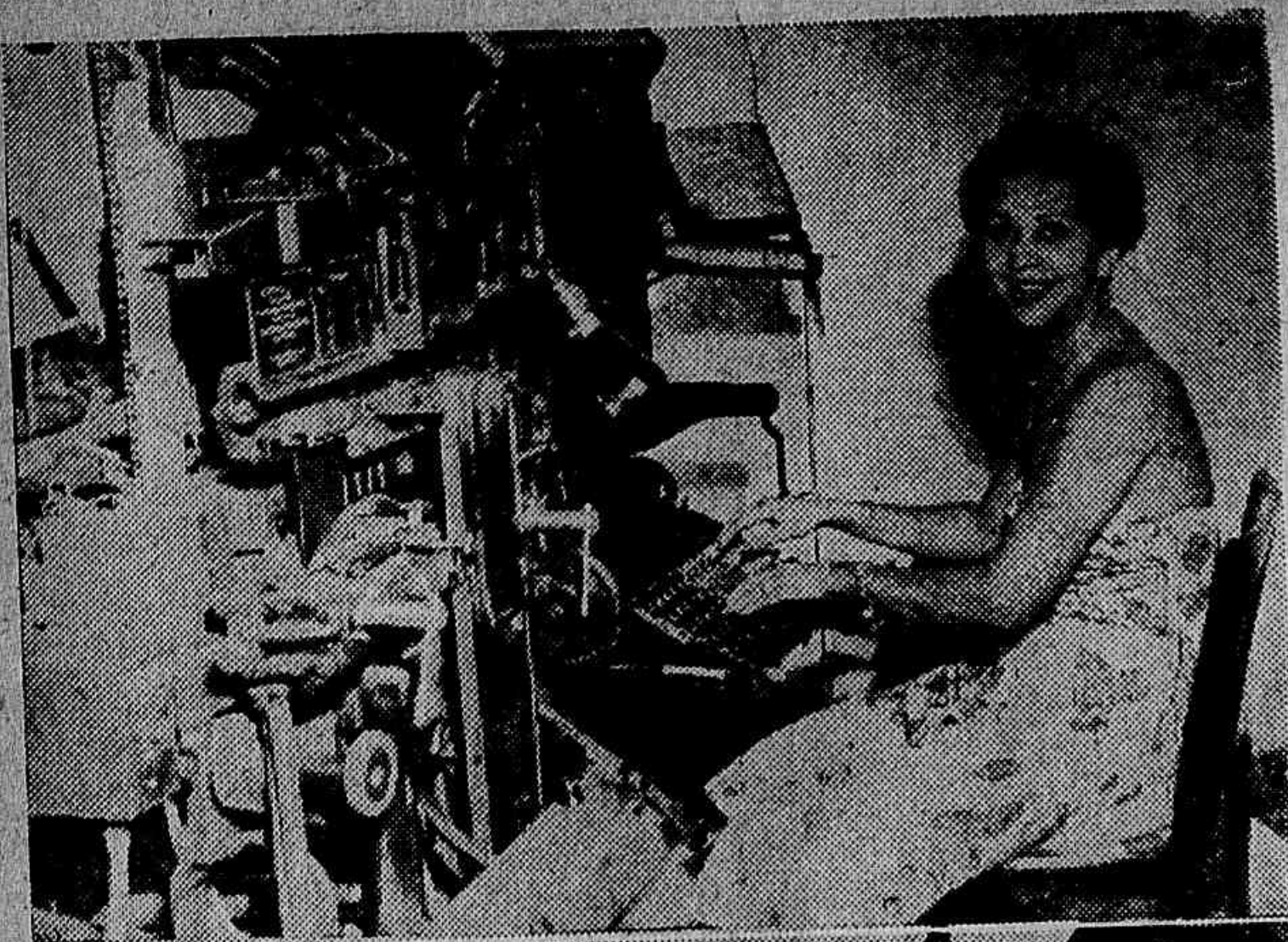




Dalva de Oliveira Foi Cantar em Portugal !



(REPORTAGEM NAS PÁGINAS SEGUINTEs)



Pelo telefone marcamos uma entrevista com Dalva de Oliveira. Chegamos a sua residência em Jacarepaguá. Depois de meia hora Dalva chegou em seu carro Jaguar, businando desde a esquina, para que lhe abrissem o portão. Depois de u'a manobra entrou em casa. Comprimntou o repórter e o fotógrafo e convidou-os a entrar. Chegando à sala, senta-se e inicia:

— Tenho uma retificação a fazer sobre uma reportagem que há algum tempo vocês fizeram comigo. E' a cerca de minha garganta. Informei a vocês que possuía um calo na garganta, isto porque consultando vários médicos, eles assim o disseram. Acontece porém que não foi verdadeiramente isso. Consultando um laringologista no Recife, onde há pouco realizei uma temporada, fui informada de meu verdadeiro estado. O que eu possuía era fraquesa nervosa na corda vocal esquerda, em virtude do excesso de trabalho. O médico sugeriu que procurasse um especialista em doenças nervosas, a fim de que este indicasse o remédio. Segui, então, viagem para o Ceará, cumprindo a temporada que fazia pelo norte do país, e lá procurei o Dr. Abnir Brigido que após me examinar, receitou-me muito sol, praia e vida ao ar livre. Segui o conselho, e no Ceará ia todos os dias a praia. Obtive melhoras imediatamente e posso dizer que estou praticamente curada. Ainda no Ceará estive de visita ao túmulo do padre Cícero, e rezei fervorosamente pedindo a ele que me aju-

Sua Majestade a Rainha Dalva de Oliveira — horas antes de passar a corôa à Mary Gonçalves — esteve na redação e oficinas da **REVISTA DO RADIO**. Fêz-se até linotipista, de corôa e tudo, ganhando a simpatia da classe

No dia do embarque, Dalva passou horas e horas arrumando a bagagem volumosa. Levou trajes sem conta, roupas tipicamente brasileiras, para emoldurar as suas apresentações do samba no Velho Mundo

Junto de seus dois filhos, e, ainda, de nosso Secretário e Repórter, Dalva redigiu u'a mensagem de despedida aos seus fans: "Voltarei em breve. Espero fazer sucesso na Europa. Meu coração fica com todos vocês!"



Dalva e seus dois filhos, Pery e Ubiratan, fecham as malas de viagem. Ela viajou sozinha. Os garotos ficaram

★

Ao lado: uma recordação do instante em que Dalva de Oliveira foi coroada Rainha do Rádio, há um ano. A corôa, agora, pertence a Mary Gonçalves



dasse a ficar boa. Agora me sinto curada, minha voz ficou mais clara, mais suave. Prometi então que ao ficar completamente restabelecida, faria uma campanha em favor do deslocados do nordeste, o que realizarei tão logo volte de minha viagem à Europa.



Em cima, Dalva de Oliveira e seu noivo, Tito Climent, que será seu espôso dentro de algumas semanas — EM BAIXO: Dalva de Oliveira quando subia as escadas do edifício da REVISTA DO RADIO, para suas despedidas ao nosso pessoal

— Quando você vai embarcar para a Europa?

— Já estou até preparando as malas. Embarco daqui a cinco dias, rumo a Portugal. Tão logo corôe a nova rainha, embarcarei, para Lisboa onde passarei oito dias cantando no Cassino Estoril, daí seguirei para Madrid onde atuarei por um mês na Boite Vila Rosa. Rumarei então para Barcelona para cantar também durante um mês, porém ainda não sei em que "boite" ou cassino, e daí irei conhecer Paris, atuando lá, por um mês. Meu empresário Pablo Willians, arranjou-me um bom contrato. Em Lisboa, onde estarei a 23 de fevereiro, ganharei 7 mil cruzeiros diários. Em Madrid tenho um contrato de 5 mil cruzeiros por dia, com todas as despesas pagas, e em Paris irei ganhando um milhão e quinhentos mil francos, por uma temporada de um mês. Só em Barcelona é que ainda não sei quanto vou ganhar.

— E quanto ao seu desquite, com Herivelto, como vai?

— Já terminou. O juiz homologou favoravelmente o que havíamos pedido. As crianças ficarão seis meses comigo e seis meses com o pai, e eu deixarei de usar o "Martins" que existia em meu nome.

— Quando se dará seu casamento com Tito Climent?

— Daqui a dois meses e meio deverei encontrar-me com Tito, em Paris, para que tratemos de nosso casa-

mento. Possivelmente casaremos na França, mas caso não seja possível, viremos ao Uruguai para nos casarmos.

— E os garôtos irão com você?

— Infelizmente não. Terão que ficar pois as aulas se iniciarão breve e é necessário que eles estudem para que amanhã tornem-se grandes homens, úteis a sociedade. Ficarão internados no colégio de Itaguaí. Espero algum dia poder levá-los, junto comigo.

— Você deixou alguma coisa gravada para depois do Carnaval?

— Entre outras acabo de gravar quatro músicas para o período após Carnaval, são elas: "Poeira do Chão" — "Prece ao Senhor do Bonfim" — "Pequenha" e "Dôce Inimiga" esta última de autoria de meu noivo.

Para finalizar a entrevista, perguntamos:

— Que gênero de música pretende interpretar, nos países que visitará?

— O que sempre interpretei. Sambas-canções, marchas etc. Procurarei divulgar ao máximo nossa música.

Como a hora já ia avançada, deixando votos de boa viagem, despedimo-nos de Dalva de Oliveira.



AS DEZ MÚSICAS MAIS CANTADAS NO CARNAVAL

A reportagem desta revista trabalhou afincamente durante todo o Carnaval com o intuito de apurar, nos salões e nas ruas, quais as músicas preferidas. Podemos assim, com absoluta isenção, apresentar abaixo, na devida classificação, as músicas que foram realmente mais cantadas pelo povo carioca, quer nos inúmeros bailes que se realizaram, quer nos blocos e agrupamentos das ruas.

MARCHAS

- 1.º — SASSARICANDO — (Virginia Lane).
- 2.º — ACHO-TE UMA GRAÇA — (César e Heleninha).
- 3.º — O DOUTOR NÃO GOSTA — (Risadinha).
- 4.º — SANSÃO E DALILA — (Jorge Goulart).
- 5.º — MARIA CANDELARIA — (Black-out).

SAMBAS

- 1.º — ANA MARIA — (Francisco Carlos).
- 2.º — MUNDO DE ZINCO — (Jorge Goulart).
- 3.º — LATA D'ÁGUA — (Marlene).
- 4.º — QUEM CHOROU FUI EU — (Jorge Veiga).
- 5.º — VEM MORAR COMIGO — (Gilberto Alves).

A SBACEM PEDIU 50 MIL CRUZEIROS!

A Sociedade Brasileira de Autores Compositores e Editores de Música, a SBACEM, exigiu 50 mil cruzeiros do "High-Life" para que ali pudessem ser tocadas, durante o Carnaval, as músicas dos seus filiados. Os arrendatários do "High-Life" acharam a exigência absurda: pediram diminuição de preço. A SBACEM manteve pé firme. Então o "High-Life" desistiu. Mandou que suas orquestras tocassem apenas as melodias da UBC. Fiscais da SBACEM controlaram o "High-Life": quiseram interditar os bailes. Mas as melodias da SBACEM que ali apareceram eram apenas cantadas pelos foliões, sem orquestra. E não houve jeito de atender às recla-

mações. A SBACEM perdeu os cinquenta mil cruzeiros.

Rei Momo Comercializado!

Um detalhe deve ter passado despercebido do público: Rei Momo, a figura tradicional das nossas festas carnavalescas não compareceu ao Baile do Rádio, no teatro João Caetano. Nossa reportagem porém, notando a ausência de "Sua Majestade Primeiro e Único", procurou saber das razões. E averiguamos o seguinte: dias antes Manoel Barcelos tinha convidado Rei Momo para comparecer ao seu programa na Rádio Nacional. Ele prometeu comparecer desde que lhe fosse paga a quantia de 5 mil cruzeiros. Dias mais tarde também César de Alencar convidou Momo para o seu programa dos sábados e a resposta foi a mesma: 5 mil cruzeiros. Em vista disso Rei Momo não compareceu aos referidos programas e a Associação Brasileira do Rádio, temendo que ao ser convidado para o Baile do Rá-

O RÁDIO FEZ BONITO NO CARNAVAL

O rádio brilhou de fato, no Carnaval que passou. A emissora Continental, a Rádio Mayrink Veiga e a Rádio Nacional realizaram ampla "cobertura" de todas as fases do Reinado de Momo, transmitindo os desfiles das Sociedades, das Escolas de Samba, dos Frêvos e dos Ranchos. A

PRD-8, por sinal, manteve dez postos fixos de irradiação, além de reportagens volantes, que descreveram, em todos os seus detalhes, o carnaval na avenida Rio Branco, os préstitos, etc. Foi uma "cobertura" eficiente, que colocou o rádio na sua condição plena de informativo.

A VEZ, AFINAL, DE RISADINHA

Risadinha lutava muito para fazer boa figura nos carnavais cariocas. Lutava sem êxito. Pelo menos até esse ano, quando surgiu, à última hora, com u'a marchinha que tomou conta da cidade: "O doutor não gosta", crítica à ação de uma autoridade policial que proibe os namoros em público. Risadinha está feliz. Não pensa mais em abandonar o rádio, como o fez certa ocasião, desgostoso com o sucesso que não chegava...

dio ele viesse a pedir também a referida quantia, desistiu de convidá-lo...

Mas resta uma explicação: os 5 mil cruzeiros pedidos não reverteriam para Rei Momo pessoalmente, mas sim para a Associação dos Cronistas Carnavalescos que é quem controla o Rei... Está certo? Não!

NÃO FOI EXPULSA!

Luz del Fuego conseguiu, neste Carnaval, ingressar no Teatro Municipal! Depois de muitas tentativas nos anos anteriores a irrequietena bailarina logrou participar do baile da nossa maior casa de espetáculos. É que, desta vez, Luz del Fuego arranhou uma fantasia "mais vestida": lá compareceu de "noiva existencialista" obtendo ingresso e causando admiração. Entretanto sua fantasia não obteve classificação no concurso. Luz ficou aborrecida e deixou o baile... por espontânea vontade! E agora uma observação: sua fantasia de "noiva" terá sido outra "malícia" com o maestro Eleazar de Carvalho?

Virginia Lane "Sassaricou" a Vontade!

1952 é o ano de sorte de Virginia Lane. Eleita "Rainha das Atrizes", Virginia ainda conseguiu vencer o páreo das músicas de Carnaval, com o seu cantandíssimo "Sassaricando". E teve mais: comparecendo ao Baile do Teatro Municipal, com uma fantasia de "sassarico" estilizada, Virginia fez grande sucesso. Falta-lhe, agora, um bom contrato no rádio. Virginia está estudando as propostas de várias emissoras. "Sassaricou" no Carnaval, ganhou uma coroa e vai regressar ao microfone. Já é algum acoisa!...



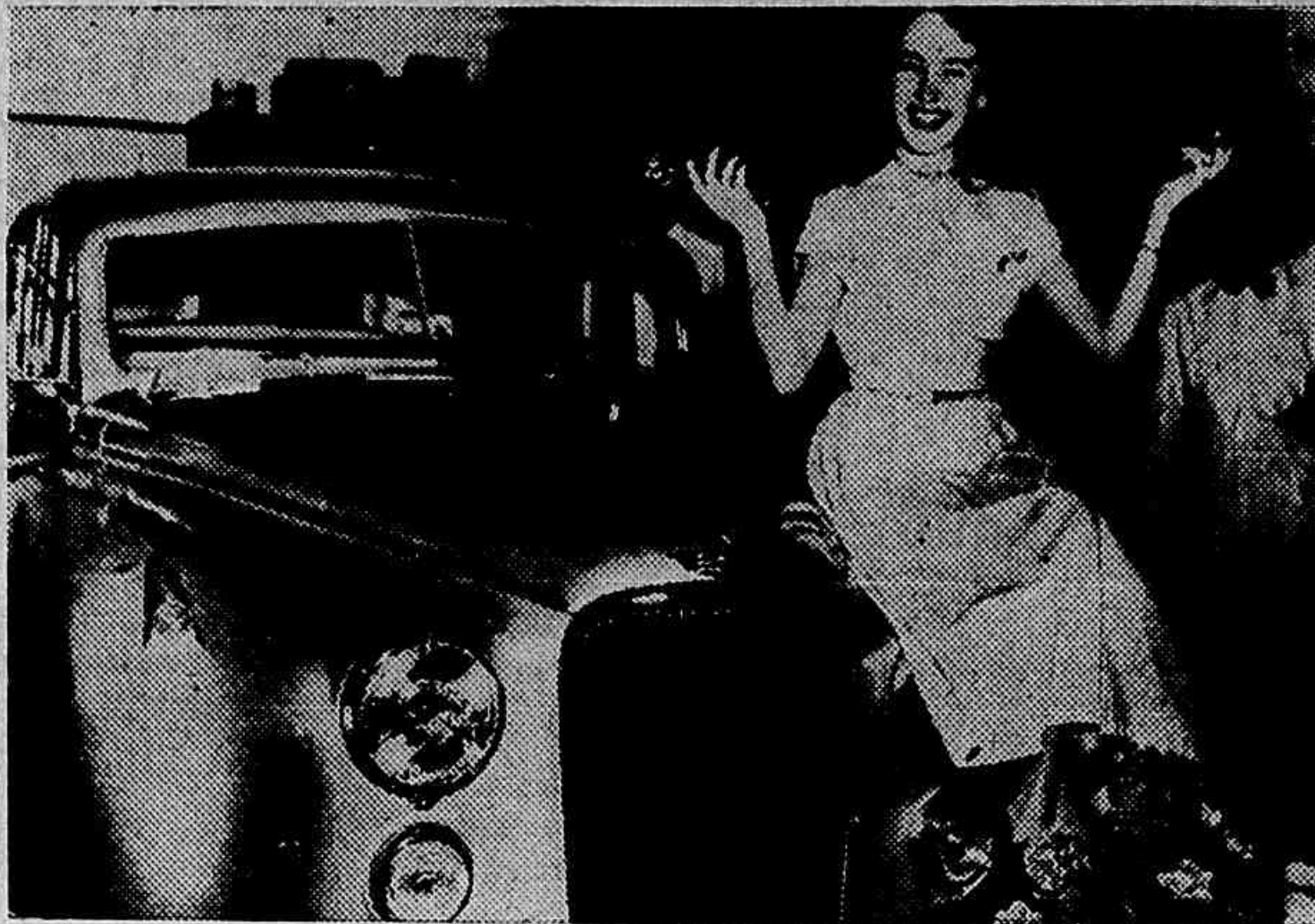
COROADA A RAINHA MARY

Num esforço intenso, o fotógrafo da REVISTA DO RADIO, Eufrosino Melo, conseguiu fixar o momento exato em que Dalva de Oliveira coroava Mary Gonçalves, ambas emocionadas — conforme se observa na gravura. No local, fotógrafos e locutores se acotovelavam, dificultando até mesmo a coroação



Mary Gonçalves, sorridente, recebe o "Jaguar" do concurso promovido pela ABR. O flagrante foi realizado dois dias após a coroação. Mary pôde usar, assim, o seu automóvel no Carnaval!

★
REUNIMOS NESTAS
PÁGINAS DIVERSOS
FLAGRANTES DAS
APURAÇÕES, CO-
ROAÇÃO E ENTRE-
GA DO "JAGUAR"
À VENCEDORA DO
CONCURSO DA RAI-
NHA DO RÁDIO
DE 1952 MARY
GONÇALVES





A reportagem fotográfica da **REVISTA DO RADIO** colheu este outro flagrante, momentos depois da coroação da Rainha, Mary. Ela aparece, na gravura, ao lado do humorista-vereador Silvino Neto, e do Prefeito do Distrito Federal, dr. João Carlos Vital, no Baile do Rádio



Durante os longos trabalhos da apuração final do concurso, os fotógrafos da **REVISTA DO RADIO** colheram expressivos flagrantes, como o que aparece abaixo: Mary Gonçalves parece sentir a sua próxima vitória, enquanto Adelaide Chiozzo, com fisionomia angustiada, quase revela o amargor da perda da corôa, que esteve tão ao seu alcance!

Desolada, Adelaide Chiozzo não esconde seu desapontamento pelo resultado do concurso, que se avizinhava. Mary Gonçalves observa a companheira, numa solidariedade silenciosa



VÁRIAS NOTÍCIAS



O SAMBA E O PRESIDENTE VARGAS

LAMARTINE BABO, acompanhado de Juracy Camargo, João de Barro e Osvaldo Santiago, esteve com o Presidente Vargas, expondo um plano de divulgação intensa da nossa música popular no estrangeiro. A idéia compreende a distribuição de gravações e orquestrações de nossos ritmos nas grandes emissoras, "boîtes", centros de diversões e clubes de turismo da Europa, da América, etc. Getúlio achou o plano oportuno e prometeu dar toda ajuda possível aos seus autores. Parece que, desta vez, o samba vai...

INAUGURADA A RÁDIO ELDORADO

Transcorreu num ambiente de grande cordialidade a inauguração da Rádio Eldorado, instalada à Av. Presidente Vargas, 417-11.º andar. Ao ato inaugural compareceram figuras de destaque nos meios artísticos e sociais do país. Estiveram presentes, o sr. Embaixador do Uruguai e sua exma. esposa; César Ladeira, diretor da Rádio Relógio Federal; Manoel Barcelos, presidente da ABR; Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Rádio Difusão; Raul Zanoni, presidente da ABL; A nova Rainha do Rádio, Mary Gonçalves, também compareceu ao coquetel. A sra. Ana Khoury, diretora da nova emissora, explicou aos presentes a finalidade da "Eldorado" e os planos

Informa-se de Recife, que foi concluída a transferência das ações da Rádio Clube de Pernambuco para os "Diários Associados". A mais antiga emissora do norte do Brasil foi transacionado por 32 milhões de cruzeiros, é a notícia corrente.

Ingressou no elenco da Rádio Nacional o sambista Caco Velho, que durante muito tempo militou no rádio paulista.

Até o momento em que encerramos os trabalhos desta edição, o pro-

TELEVISÃO NA PRD-5 DENTRO DE UM ANO

Informações do senhor Tude de Souza, diretor da Rádio Roquete Pinto, asseguram que a emissora da municipalidade possuirá, dentro de um ano, a sua antena de televisão. Assim, provavelmente em março de 1953 a Rádio Roquete Pinto transmitirá, pela TV, programas e espetáculos educativos.

dutor Antônio Maria entrava em negociações com a Rádio Mayrink Veiga. Na mesma situação, Haroldo Barbosa acertava detalhes para ingressar na PRA-9.

Gilberto Martins deixou a PRA-9, ingressando na Eldorado, na qualidade de seu diretor-artístico. Alziro Zazur e Júlio G. Atlas acompanharam-no na transferência da emissora.

A Rádio Clube reformou o contrato de Mary Gonçalves. A Rainha do Rádio ganhará muito mais do que percebia na PRA-3, agora que recebeu a coroa de Imperatriz dos Radialistas.

O Presidente da República outorgou concessão à Rádio Televisão Paulista para a instalação de sua antena de TV, no canal número 5.

Cesar Ladeira Agradece

A propósito do noticiário que publicamos sobre os acontecimentos da Rádio Televisão do Brasil, recebemos, de César Ladeira, o telegrama que se segue:

"Muito agradecido referências constantes notícia sobre caso ora afeto Delegacia Economia Popular certo que estou da atuação honesta que sempre tenho mantido no decurso minha vida. Abraços. César Ladeira."

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosse e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr\$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMÉRICA LATINA E É TAMBÉM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.



*Aproveite os dias
de sol no campo
ou na praia
sem sacrificar
sua beleza!*

**Proteja sua pele
delicada contra manchas,
sardas, queimaduras
e ressecamento com**

LEITE de COLONIA

de Base Medicinal

— Cuidado! Na praia ou no campo, o sol intenso pode sacrificar a sua beleza. Para evitar as queimaduras... manchas... sardas e ressecamento, proteja a delicadeza de sua epiderme com Leite de Colonia. Antes de sair para seu banho de mar ou passeio, aplique-o sobre o rosto... colo... braços e todo seu corpo. Repita sempre as aplicações enquanto estiver exposta ao sol e quando regressar ao lar. De base medicinal e de propriedades balsâmicas, Leite de Colonia refresca... perfuma... e suaviza a pele. Use-o sempre!

Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

NO ANO QUE PASSOU, NEUZA MARIA

Viajou por Dez Estados Seguidos!



No telefone, Neuza Maria conversa com os fans, recebe ordens da Rádio e palestra com os amigos artistas. A cantora da Nacional não para um instante, cuidando de sua arte e de sua filhinha Elizabet — grande encanto de sua vida

Neuza Maria começou cantando em rádio na Record de São Paulo. E num programa de calouros. Certa vez inscreveu-se nele cantou um número espetacular e conquistou o primeiro lugar, conseqüentemente o prêmio que, aliás, estava acumulado.

Em palestra com a nossa reportagem, Neuza Maria, disse-nos o seguinte:

— Devo muito a César de Alencar, o meu sucesso aqui no Rio.

— Como assim, Neuza?

— Fácil de ser explicado. Quando desembarquei aqui nesta Cidade Maravilhosa, fui imediatamente procurada pelo César, naquela época locutor-chefe da Rádio Clube do Brasil. Desejava êle que eu integrasse o conjunto da PRA-3. Ora, novinha da Silva aqui, sem conhecer ninguém e tendo de

“estalo” uma oportunidade nas mãos, não perdi tempo e tratei de aproveitá-la bem, sendo bem recompensada.

Neuza Maria torna a palestra bastante agradável com o seu modo de sorrir delicado e voltando ao assunto:

— Um ano depois, ocasião em que o César se transferiu com armas e bagagens para a Nacional, convidou-me também a acompanhá-lo e hoje, graças a Deus, encontro-me na emissora dos 22 andares e tudo que sou — digo com orgulho — devo ao meu querido amigo e colega César de Alencar.

★

O repórter, então, resolve indagar da querida estrelinha:

★

— Como você gasta as horas de folga, hein?

Ganhou dinheiro e sucesso a estrêla da Rádio Nacional, no ano que passou — Neuza fala de sua vida, de suas predileções e o rádio — Definição do amor: uma pedra de tropêço! — Rir, um hábito gostoso...

★

Texto de RICARDO GALENO

— Cuidando da minha filhinha Elizabet...

— Qual o gênero de música que prefere?

— O samba romântico. Aliás, só “me” sinto à vontade quando interpreto músicas desse gênero.

— Qual o seu esporte predileto?

— Futebol.

— Qual o artista de cinema que prefere?

— Tyrone Power...

— Grava em qual fábrica?

— Na Continental.

— Gravou para o Carnaval que passou?



— Não. O meu gênero é outro, bem outro...

— Compreendo...

★

Neuza Maria tem tudo para agradar. Uma interpretação toda sua, toda especial, um palminho de rosto encantador e um sorriso gostoso que só vendo. Aliás, frente ao repórter, Neuza Maria não consegue esconder o seu já famoso sorriso. E justifica:

— Eu gosto de rir para as pessoas que me são simpáticas... Um hábito que morrerá comigo...

— Um bom hábito, diga-se de passagem...

Neuza Maria, a pedido do repórter, passa a falar um pouco sobre as suas atividades artísticas durante o ano que passou, a seu ver um bom ano, repleto de venturas mil e sucesso a valer, principalmente nos Estados.

— Meu amigo, durante o ano que passou eu não descansi um só instante.

— Viajou muito?

— Demais.



Neuza Maria, em casa, recebe a visita de Bidú Reis. E as duas se preparam para a praia, levando a bicicleta. Em baixo: Neuza Maria num retrato de verão, junto a uma estátua da Praça Mauá

— Visitei nada menos que dez Estados e em todos eles alcancei retumbante êxito, modéstia à parte, e ótimas compensações monetárias.

— Antes assim...

— No Amazonas, consegui arrebatrar uma verdadeira legião de fans e "fui pouca" para tanta homenagem. Diga-se, de passagem, que os amazonenses sabem de fato, receber o artista. É uma simpatia, uma hospitalidade, uma boa vontade, um espírito de tolerância tal que o artista que conseguir falar mal de lá, pode crer que no fundo é um mal educado, um desajustado em qualquer meio.

— E existe muita gente assim, infelizmente.

— Confesso que fiquei encantada com o povo amazonense. Assim que tiver um tempinho, uma folga nas minhas atividades, aqui no Rio, darei outro salto até lá, só pra matar saudades, só pra abraçar aquela boa gente.

— E é difícil?

— Difícil, difícil por enquanto não. Acontece, porém, que atualmente, princípio de ano, a gente precisa cuidar do repertório, olhar de perto as gravações, atender a compromissos outros e torna-se arriscado, senão impossível facilitar. Mas, se Deus quiser, dentro de dois ou três meses, quando nada, arrumarei as malas e darei um saltinho até Manaus, a fim de rever aquela gente bondosa, compreensível, amiga cem por cento do artista.

— Neuza, quem faz esta pergunta agora não é o repórter e sim um fan: o que pensa você do amor?

— O amor é um sentimento puro, que nasce não se sabe quando e que atingindo o verdadeiro alvo consegue ser feliz. Do contrário...

— E' pedra de tropégo...

— E que pedral



Brilhando em Hollywood

Jane Powell, o rouxinol da Metro, além de possuir um excelente timbre de voz, é dona de raro talento. Nasceu essa estrela norte-americana que brilha no firmamento de Hollywood, em Oregon, (Estado de Portland), num dia primeiro de abril. Todavia, jamais tentou pregar uma peça, seja lá em que for...

O "1 de Abril" é para a nossa focalizada uma data de especial significação. Aos sete anos de idade, Jane tomava parte em programas de rádio-infantis e quando completou 12 anos iniciou suas aulas de canto. Em "Transatlântico de Luxo" a louríssima artista atuou ao lado de Carmem Miranda, cuja visita ao Brasil é desta vez, assegurada por Aurora Miranda que se encontra no Rio.

REVISTA DE

Cinema

ADOLFO CRUZ

MOVIMENTO

Já começaram as filmagens de "Because You're Mine", "tecnicolor" estrelado por Mário Lanza e Doretta Marrow que faz sua estréia no cinema.

★

Robert Taylor passou suas férias em Wichita, Kansas, onde participou de várias festas de Natal e Ano Bom. Prepara-se o ex-marido de Bárbara Stanwyck para viajar para Inglaterra, Espanha e Suíça.

Juntos em "A Viúva Alegre", nova versão dos estúdios de Culver City, estão Lana Turner e o argentino Fernando Lamas. Informam de Hollywood que Lana e Fernando estão se divertindo juntos, com espantosa frequência...

INQUIETAÇÃO...

Um jornal carioca publicou o endereço da discutidíssima Luz Del Fuego (Avenida Niemeyer, 148) e, em consequência, contagiante inquietação tomou conta da cidade e atingiu os mais longínquos recantos brasileiros. Isto, porque a excêntrica bailarina que, por vezes, tem inspirado cinegrafistas, não sabe sentir calor. Não por espírito de economia, pois ela desfruta de sólida situação financeira, mas por convicção própria, Luz Del Fuego gosta de reviver os tempos primitivos. A "Miss Pouca Roupa", deste modo, vai aumentando a pressão arterial de seus admiradores e fazendo cada vez mais um "cartaz", maior do que esses usados nas fachadas dos cinemas...

UM NEGÓCIO DA CHINA...

Digam o que quiser, mas os cinemas continuam abarrotados a despeito da insuportável canícula desta metrópole de São Sebastião do Rio de Janeiro e os exibidores, apesar de suas lamentações, vão firmando seus tentadores recursos. Prova do que estamos dizendo são as frequentes inaugurações de salas de projeção. A 17 de Janeiro, mais um foi entregue aos fans. Referimo-nos ao "Santa Alice", da rua Barão de Bom Retiro, com ar condicionado, mil e trezentas poltronas estofadas e outras necessidades de elevado custo. Conclusão, o negócio deve ser da China, ou então, coitadinhos dos proprietários de cines, são eles os sujeitos mais sacrificados que conhecemos...

Rua da Pimenta

MANEJANDO ARANJO

VIGARISMO — A imprensa carioca, há poucos dias, andou trazendo em seu noticiário, com fartura de detalhes, o bate-fundo provocado pelo senhor Tommy Dorsey, em desrespeito às cláusulas contratuais assumidas perante seu empresário. Sem dar importância ao ditado "roupa suja se lava em casa", o conhecido chefe de orquestra americano achou de lavar a dêle aqui mesmo, em casa estranha. Dentre os inúmeros qualificativos que mereceu do empresário em questão, destaco o de "vigarista". Notem bem: vigarista. Pois foi com este causticante qualificativo, justamente, que eu coloquei a carapuça à cabeça do senhor Xavier Cugat, quando de sua triste visita às nossas plagas. Como as coisas se repetem, heim!?

Confesso sinceramente que a orquestra do americano, muito embora inferior a algumas das nossas, é na realidade uma boa orquestra, no gênero. Homogênea, certa, disciplinada. Já não podemos dizer o mesmo em relação à do catalão. Sua orquestra era péssima, horrorosa. O senhor Tommy Dorsey deve ter merecido do seu contratante a pecha de vigarista, por um outro golpe baixo qualquer. Já o senhor Cugat, por querer impingir a todos nós o que não prestava, foi que mereceu de nossa parte o qualificativo com que a Polícia de costumes distingue certa casta de malandros: vigarista.

O fato, meus amigos, é que por isso e por aquilo, nossas pacatas plagas têm sido infestadas de famosos vigaristas internacionais. O Brasil é a terra dadivosa. A malta de piratas aqui aporta sem receios, livre de controle, das fiscalizações competentes, merecendo ainda favores especiais, enchendo as sacolas de ouro, zombando de tudo, arrogante e superior. Assim tem sido e assim será sempre. Até que tomemos vergonha, pondo por terra os complexos de inferioridade. Até que Deus se lembre de nos ajudar.

Uma andorinha só, não faz verão, afirma o provérbio. Mas, aos meus moleques já estão se juntando bons brasileiros para a vaia de reprovação nacional...

— Fioooo...

★

CAMPEÃO DA TEIMOSIA — Por falar em vigarista, leio com tristeza, no noticiário radiofônico, que o sr. Bob Barlow anda ainda impingindo aos meus conterrâneos, lá do norte, o seu rótulo de cantor americano, arditamente arranjado para ganhar dinheiro fácil por esses brasis. Isto já vai pra mais de dois anos. O homenzinho é teimoso. Não sai mais da nossa terra. Também, o Brasil é o único país do mundo onde o vigarismo tem adeptos, e conta com prestígio e proteção. Malandro sabido, o sr. Bob Barlow viu logo que esta nossa

FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.

NOS JORNALEIROS:

VAMOS CANTAR

Uma revista com todas as letras de músicas

terra é uma boa bôca, e ficou por aqui, agarrado não sei em que leis. Boceja qualquer coisa num palco, tira por fim duas bandeirinhas do bolso, uma verde-amarela, outra tricolor, com estrelinhas, acêna para o público, e o público cai no conto do artista americano direitinho. Estamos na época em que, tudo que é americano é bom. Daí, o sr. Bob Barlow não quer outra vida. Bendita terra este Brasil!

E enquanto não nos chegam leis para desmascarar os vigaristas da "estranja", valemos mais uma vez a esse falso cantor ianque Bob Barlow, campeão da teimosia...

— Fioooo...



EDÚ

A maior virtude das mulheres reside no fato de não descurar de artifícios, até o fim de suas vidas...

MANUEL BRANDAO

Amar um único homem, de tal forma que consiga ser, na vida desse homem, a única mulher... Não tenho razão?



HÉBER DE BÓSCOLI

A maior virtude das mulheres é a dedicação em todos os sentidos, ao marido, aos filhos e ao lar.



PAULO ROBERTO

A maior virtude das mulheres é saber tolerar humanamente a falta absoluta de virtude nos homens...

A pergunta da semana:

Qual a Maior Virtude das Mulheres?



ROBERTO FAISSAL

Consideraria virtuosa a mulher que soubesse se colocar onde deve, e agisse correta e lealmente.



REINALDO DIAS LEME

A maior virtude das mulheres, na minha opinião, é a virtude de reconhecer a essência das virtudes...

FRANCISCO CARLOS

A maior virtude das mulheres é saber se insinuar em qualquer ambiente, seja qual for a ocasião.



WALDYR AZEVEDO

A maior virtude das mulheres é o caráter firme, sem o qual a beleza física não teria valor. Não é isso mesmo?



Vamos na reportagem de hoje nos ocupar num dos aspectos curiosos do II Festival Internacional Cinematográfico de Punta Del Este. Nós que estivemos, lado a lado, com as celebridades do cinema, uma coisa verificamos a olho nú: como andam subnutridos os personagens elegantes do mundo da tela... Certamente, com o especial cuidado de evitar um possível aumento de quilos, o que poderá ser de efeitos desastrosos, as chamadas belidades e até mesmo os intérpretes masculinos, acabarão ficando esqueléticos.

Ainda bem que, durante a estada desses astros e estrêlas no balneário uruguaio, houve muitas oportunidades de sacrificados estômagos se banquetear... Sucessivas festas, mesas enriquecidas com petiscos de toda espécie, fizeram esses inimigos figadais da arte de comer abandonarem seus pouco louváveis propósitos de "fome profissional", pelo menos, por algum tempo. E como eram vorazes nos seus ataques!... Garfos respeitáveis ficaram conhecidos do repórter da REVISTA DO RÁDIO.

Donna Reed, pessoalmente, está muito acabada. Magra, de aparência cansada, ela, de certo modo, nos impressionou. Ficamos pensando como Hollywood, com seus caprichos, martiriza suas vítimas.

Elevadíssimo o preço da popularidade e de fortuna.

Uma das características marcantes de Donna Reed é sua timidez. Pareceu-nos muito desambientada. Será que ela não costuma freqüentar o "Círos" e outros centros alegres de Tio Sam?

Yvonne de Carlo nunca foi boa artista. Entretanto, sempre conseguiu boa bilheteria nas apresentações de seus filmes.

Isto, porque seus fans não a conhecem, na realidade.

Foi a protagonista de "Branca Selvagem" uma das notas decepcionantes do Festival. Virava o rosto, como mal educada que é, negava-se a assinar autógrafos e para ofender, inclusive, os jornalistas uruguaiois, dava-se ao luxo de falar francês.

Em cima, Donna Reed, magríssima, junto ao nosso repórter. Em baixo, John Barrymore Júnior, jantando em companhia da senhora Jorge Eduardo Guinle

**NO FESTIVAL DE CINEMA
DE PUNTA DEL ESTE,**

Os Artistas Cairam na Farra!...

SEGUNDA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE ADOLFO CRUZ, ENVIADO ESPECIAL DA REVISTA DO RÁDIO AO FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DO URUGUAI





Em cima, um flagrante da chegada de Barbara Britton a Punta del Este. Em baixo: Merle Oberon e seu noivo, ambos balzaqueanos. Ao lado, um beijo cinematográfico e repentino de Trevor Howard e Constante Moore



Yvonne de Carlo, antipática e convencida, "digna-se" a um cumprimento ao repórter da REVISTA DO RÁDIO...

Merece o título de "a estupidez personificada".

A atriz Merle Oberon fora da tela é uma George Sand fracassada. Nem sombra daquela que contracenou com Cornel Wilde. Envelhecida, temia os fotógrafos como os cães a foguetes... Suas rugas eram a prova eloqüente de seus 41 (quarenta e um) anos "festejados", a 19 de fevereiro último. Brigou com o noivo e por essa razão desapareceu como por encanto. Sua estampa sofradora ficou em nossa retina.

★

Constante Moore cantou a valer. E não perdeu tempo em revelar seus pendoros artísticos. Como artista de televisão e cinema norte-americanos mostrou sua "técnica" em questão de beijos. Deu um beijo em Trevor Howard, o grande ator inglês de "O Terceiro Homem", que "terceiros... homens" ficaram abismados e com ciúme... Que "beijoqueira"!...

★

Simpaticíssima essa Ann Todd. Um valor positivo do cinema da Inglaterra. A sueca de espírito alegre e comunicativo foi uma sambista de escol.

Como dançava! Requebrava-se, pulava expondo continuamente o seu vasto sorriso de mulher culta e amante de algumas horas de esquecimento...

★

Gostamos de haver conhecido Barbara Britton. A contratada da Paramount sabe irradiar simpatia. Tem um palminho de rosto que inspira qualquer um e possui o dom de receber com dignidade todas as pessoas, sem distinção. Tivemos um longo "bate-papo" com Barbara e soubemos então que não se demoraria muito em Punta del Este, porque lá pelas bandas da Norte América um garotinho reclamava seus carinhos maternos. Nascera o pimpolho a pouco mais de um mês, ou seja, em dezembro do ano findo. A calma espetacular da jovem artista recomenda, particularmente, seu espôso que é um famoso neurologista...

★

Muitos dos participantes do II Festival poderiam ser analisados aqui, mas, infelizmente, isso é impraticável, pois do contrário a revista teria que providenciar uma edição especial...



ATÉ 100.000 CRUZEIROS

O

LIMITE DOS DEPÓSITOS POPULARES COM JUROS

NA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO

RIO DE JANEIRO

A CAIXA ECONÔMICA elevou de 50.000 para 100.000 cruzeiros o limite dos depósitos populares com juros, movimentados nas tradicionais cadernetas azuis. Até o limite de 100.000 cruzeiros, os depósitos populares rendem juros superiores a 4½ % ao ano, automaticamente somados, no fim de cada semestre, aos saldos dos depositantes.

Os depósitos populares podem ser movimentados em qualquer das agências da Caixa Econômica nos bairros, desde Santa Cruz a Copacabana. Basta que o depositante, ao abrir a caderneta, solicite a remessa da sua ficha de assinatura para as agências em que queira depositar ou retirar as suas economias. Em caso de mudança de bairro e desejando fazer o movimento da caderneta na agência mais próxima da nova residência, o depositante pedirá à agência onde tem firma a transferência da ficha de assinatura para a agência do seu agrado.

Os depósitos e as retiradas são feitos em poucos minutos, com a simples apresentação da caderneta e da guia de movimento, devidamente preenchida, conforme as indicações impressas. Funcionários diligentes estão à disposição do público para esclarecer qualquer dúvida no preenchimento das guias de depósito ou retirada.

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



ALOISIO SILVA ARAÚJO

- Não usa liga
- A dentadura é postiça
- Sapato 41
- Colarinho 38
- E' miope
- Fuma muito
- Acorda cedo
- Não faz ginástica
- Escreve descalço
- Tem um time de botões
- Adora comidas leve
- Gosta da praia
- Reza antes de dormir

- Não vai à Igreja
- Acredita no espiritismo
- Coleciona livros teológicos
- Usa suspensórios
- Corta as próprias unhas
- Não bebe
- Usa pijama
- Dorme de bruço
- Adora pescar
- Brinca com os filhos
- Ouve rádio
- Tem pavor de ficar careca
- E' amigo dos burros
- Gosta das côres claras

- Adora trabalhar no claro
- Ronca muito
- Não usa talco depois do banho
- Prefere as camisas-esporte
- Vai à cinema diariamente
- Faz a própria barba
- Não gosta de cortar cabelo
- Adora a vida do campo
- Viaja de avião
- Canta no banheiro (fala sozinho também)
- E' fan do Truman
- Não acredita na Argentina
- Não gosta de ser explorado.



Animadíssimo o BAILE do RÁDIO!



Nestas páginas reunimos diversos flagrantes do Baile do Rádio, aparecendo, acima, Silvino Neto e Salúquia Rentini numa fantasia de espanhola. Ao lado, Carlos Brasil, diretor da Rádio Guanabara, mostrando o seu traje de "mexicano estilizado", junto ao esportivo Aurélio de Andrade. Em baixo: um outro grupo de foliões do rádio: Nêvio Macedo, Haroldo Barbosa, Nanci Vanderlei, Olavo de Barros, Lúcia Helena, Mafra Filho, Simone Moraes, Aldo Viana e Gontijo Teodoro estes dois de "Arlequins") e Aldo Viana.

Aí estão novos e expressivos flagrantes do animadíssimo Baile do Rádio de 1952. O fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO não parou um só instante, na festa, fixando a animação e as fantasias dos radialistas. Num instante o hall do Teatro João Caetano pareceu vibrar com um acontecimento ainda mais sensacional. Foi-se ver e os responsáveis pela agitação dos fans eram Lurdinha Bitencourt e Nelson Gonçalves, os dois alardeando felicidade e sorrisos. Ela numa fantasia luxuosa, intensa de juventude e beleza. Ele, esportivo, irradiando simpatia. Fez-se, então, a fotografia que aí está ao lado

★

Outros flagrantes do Baile do Rádio. Na primeira gravura de baixo, vemos Álvaro Aguiar, junto a um grupo no qual aparecem Aníto Santos — de cigano estilizado — e esposa. Depois, Jonas Garret, Luiz de Carvalho e senhora, Jacira Gomes e Gerdal dos Santos, vivendo as alegrias do baile, misturados com outros artistas, técnicos, produtores e fans, num só bloco de carnavalescos, vivendo um dos seus maiores dias





Isaurinha Garcia Ficará Cantando no Rio!...

Logo que se instale a Rádio-Rio a maior cantora de São Paulo fixará residência na cidade Maravilhosa — Vai aderir à televisão... e ao fado! — Sua vida e seu amor: “ele” mora aqui mesmo!

Texto de MAX GOLD

Fotos de EUFROSINO MELO



Cantoras, todo mundo sabe, há muitas, mas cantoras que sejam legítimas intérpretes das músicas de Noel Rosa, destas há muito poucas. Nós só conhecemos duas: Aracy de Almeida e Izaurinha Garcia. Uma no Rio e outra em São Paulo.

Mas, aí começa a confusão, porque o repórter foi informado de que Izaurinha está no Rio e a informação dizia que era para ficar, pois já havia 15 dias seguidos que ela estava em terras cariocas.

Não podíamos perder, pois, esta oportunidade de ouvir a cantora da terra dos cafêzais e de posse da informação rumamos para Copacabana onde está residindo.

★

Ao chegarmos ao apartamento que a estrêla da Record ocupa fomos recebidos com muita atenção por Izaurinha, que assistia a um programa de televisão em companhia de sua irmã Wilma. Há aí uma curiosidade, enquanto Izaurinha é louríssima, Wilma é bem morena.

Ao indagarmos se era verdadeira a informação, de que ela ficaria definitivamente no Rio, Izaurinha suspirou e disse:

REVISTA DO RÁDIO



Isaurinha Garcia aderiu aos fados: gravou duas melodias portuguesas e faz pôse, aqui, como se tivesse nascido em Portugal

— Infelizmente não. O meu contrato com a Record não o permite, embora eu adore o Rio. Há duas razões para as minhas viagens ao Rio: uma é minha adoração pela praia de Copacabana e a outra é que meu amor mora no Rio.

Perguntamos então se estava definitivamente afastada a hipótese de vir morar no Rio. E ela:

— Pelo contrário, quando a Rádio Rio for instalada aqui, serei uma das primeiras a vir cantar para este maravilhoso público carioca.

★

Pedimos que Isaurinha nos contasse alguma coisa sobre sua vida artística e ela alegremente disse:

— Então vou fazer uma auto-biografia artística. Nasci em São Paulo, no bairro do Braz, na rua da Alegria, no dia 25 de fevereiro de 1923. Tenho, portanto, 29 anos incompletos e embora eu seja de gênio meio triste, este ano meu aniversário coincide com a terça-feira de Carnaval. Sou conservadora por natureza, trabalho há 16 anos na mesma estação, a Record, e conservo o mesmo amor há 14 anos. Comecei na Record, cantando num programa de calouros de Otávio Gabus Mendes, onde fui aprovada, depois de ter sido gongada num programa de Calouros em que tomei parte na Cul-



Isaurinha, de maiô, lê a REVISTA DO RÁDIO. Na página ao lado, a estrêla paulista em dois outros flagrantes: num "close-up" e, depois, apontando para a tela de televisão, onde estará logo ao aparecimento da TV da Rádio-Rio

tura. Nesta ocasião, deu-se um fato curioso: comparei ao programa com minha mãe e não fui a única gongada; mamãe também cantou e também foi gongada. Meus pais são brasileiros, mas tenho sangue italiano, que vem de meus avós, por parte de mãe. Gravei pela primeira vez na Vitor e lá tenho sempre gravado, há muitos anos. E por falar em Vitor, acabo de gravar, naquela companhia, dois fados. Sim, não se assustem, canto fados, regularmente bem. Os fados chamam-se "Sejamos Felizes" e "Beijo Frio" e são ambos, de Augusto de Mesquita.

Também gravei outras músicas, entre elas: "Já chorei tanto" de Hélio Sindo, "Porque" e "Baião da Solidão" de Hervê Cordovil, a toada "Mamãe diz que não" de Fernando Jacques e o samba "Recife" de Luis Charcon. E por falar em Recife, foi lá que tive a minha maior tristeza. Depois de atuar em um programa lá, saí a passeio com vários artistas, para comemorar o sucesso do programa. E como resultado, um jornal, não sei porque razão, me atacou, dizendo uma série de inverdades a meu res-

peito, até que eu fiquei sem roupa na praia. Tenho trabalhado algumas vezes no Rio, na Rádio Nacional, mas há 5 anos não atuo no Rio, embora vontade não me falte. Já percorri todo o norte e grande parte do sul e centro do país, tendo trabalhado até no Amazonas. Meu esporte predileto é a natação. Gosto de bichos; tenho aqui 2 papagaios. Não gosto de jogo nem de fumo e não posso beber mais de um copo, sem ficar tonta. Meu prato predileto é o macarrão, depois inhoque e adoro cozinhar. Meu maior prazer é reunir um grupo de amigos para almoçar, sendo a comida preparada por mim. Meus artistas prediletos no cinema são Lawrence Olivier e Jennifer Jones. O filme de que mais gostei foi "O Morro dos ventos Uivantes" e que assisti 25 vezes. No cinema nacional, minhas preferências são por Anselmo Duarte e Ilka Soares, como dupla amorosa e Oscarito é Walter D'Ávila, entre os comicos. Não gosto muito de teatro, mas entre os artistas teatrais prefiro Cacilda Becker. Gosto muito de ver jogar futebol, mas não consigo ainda entender o jogo. Entre meus colegas de rádio

e discos, gosto de Francisco Alves, Orlando Silva, Linda Batista, Aracy de Almeida e Elizete Cardoso. Para finalizar tenho 1,54 metros de altura e peso 46 quilos. Satisfeito?

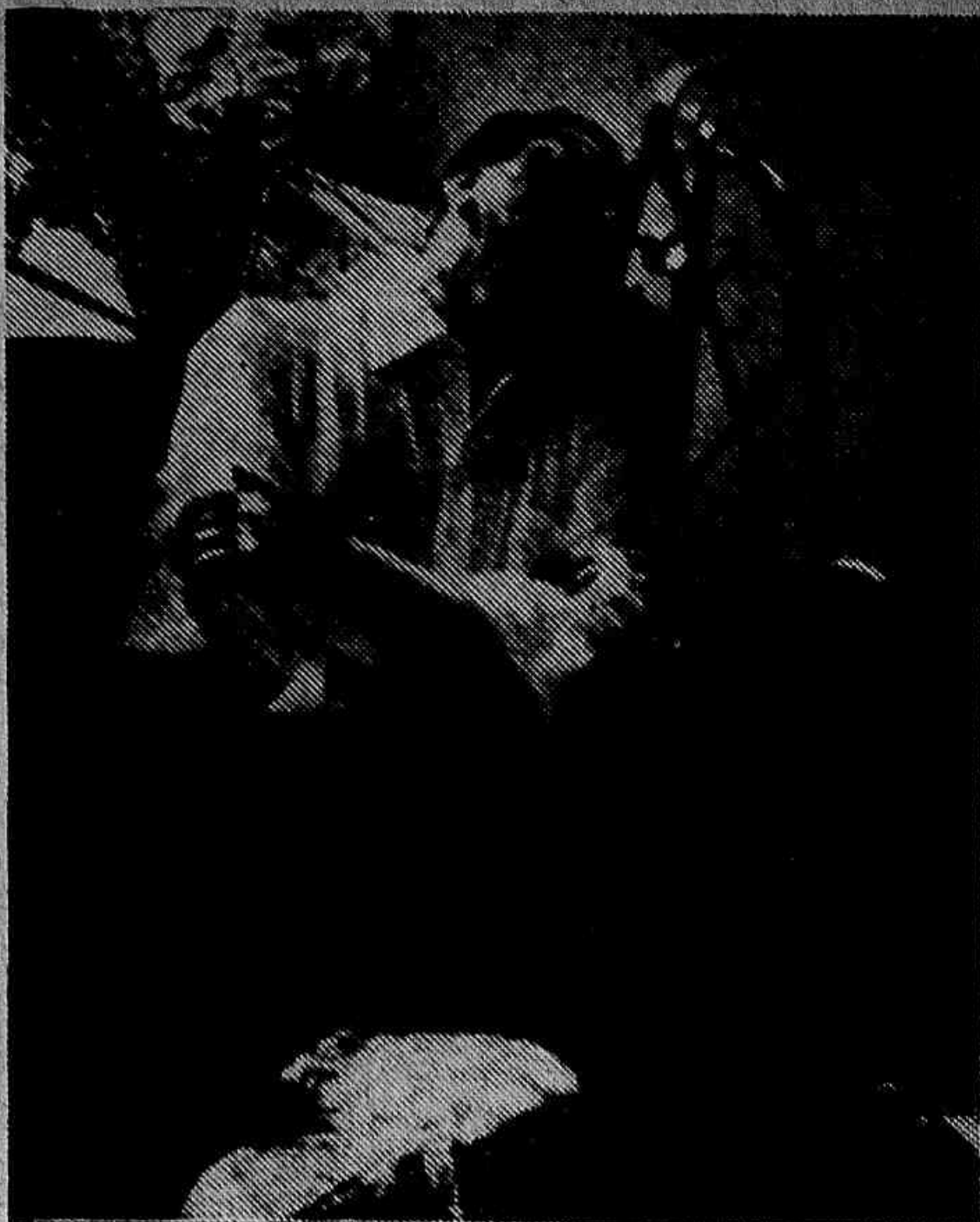
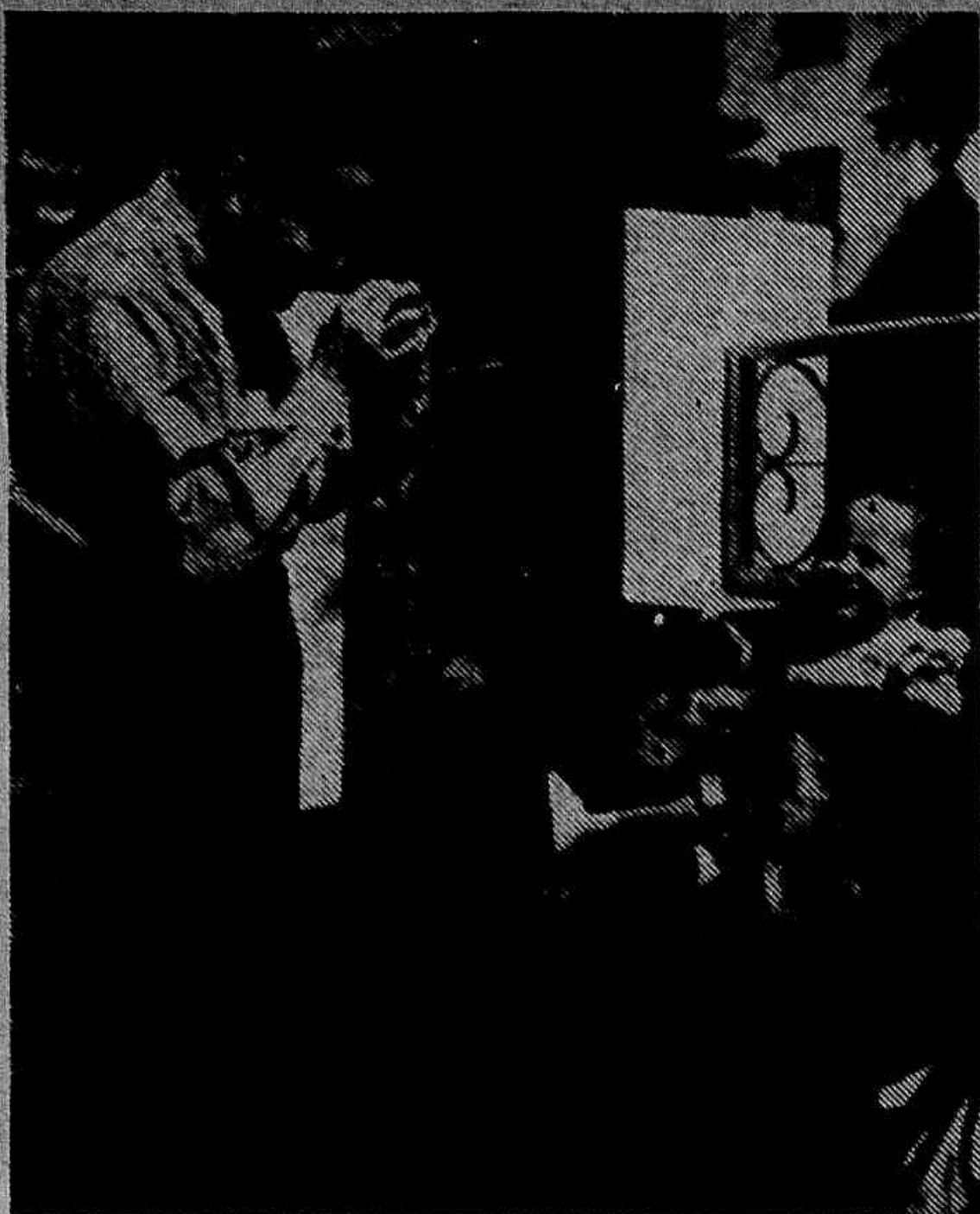
Estava praticamente encerrada a entrevista, quando indagamos de Izaurinha se não tinha nenhuma novidade mais recente para os fans e ela se lembrou...

— Sim, acabo de participar de um novo filme, "Tico-Tico no Fubá", sobre a vida de Zéquinha de Abreu. Espero que este seja melhor que o último que fiz, chamado "Caídos do Céu". No novo filme eu canto a música que dá título à fita "Tico-tico no fubá".

Desta vez estávamos mesmo satisfeitos e despedimo-nos com uma promessa de Izaurinha de, na sua próxima vinda ao Rio, fazer uma visita à REVISTA DO RÁDIO e promover uma "big" macarronada em homenagem à redação...

Isaurinha, a boa cozinheira, prepara um quitute. O "brotinho" é a sua irmã mais nova...





Dois aspectos de Celso Guimarães longe do rádio: fotografando seu herdeiro mais novo e pensando nos projetos da sua excursão, a terceira, pelo Interior de Minas e São Paulo. A REVISTA DO RADIO está patrocinando um concurso de fotografias na temporada que Celso realizará pelo Interior

Para matar pulgas, baratas, formigas e ratos.
O GIGANTE EM PÓ 100% NOTÁVEL
IND. QUIM. BARACIDI Ltda.
 RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 72-B

Sensacional Concurso de Fotos com Celso Guimarães !

Celso Guimarães iniciará, por esses dias, sua terceira excursão artística pelo Interior. Ele e sua comitiva, com Olga Nobre e o violonista Henrique Pinheiro. Estreará, dia 18, em Paraisópolis e Brazópolis, indo depois a Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Pouso Alegre, Ouro Fino, a 19, 20, 21 e 22 deste mês. Em seguida passarão a São Paulo, estreando dia 23 em Itabira e continuando, a 24, em Mogi-Mirim e Mogi-Guaçu, na Linha Mogiana. No dia 25 estarão em Americana e Limeira. A 26, em Pirassununga. No dia 27, em Araras e Leme. A 28, em Palmeiras e Santa Rita do Passa Quatro. Dia 29: Estarão em São João da Boa Vista. Dia 30: Vargem Grande e São José do Rio Pardo. Dia 31: Mococa e Casa Branca. Daí voltarão a Minas Gerais, atuando em Guaxupé, Muzambinho, Alfenas Machado, Varginha, Três Corações, Cachoeira e Lavras, de 1 a 9 de abril.

Os espetáculos, que constarão de números de canto, paródias, solos de violão elétrico, monólogos e cenas leves, terão um número extra: uma discussão entre o Celso Guimarães num filme e o Celso Guimarães na ribalta, fazendo às vezes de um violinista. O galã das novelas da Nacional representará a REVISTA DO RADIO naquelas cidades, movimentando, inclusive, um concurso de fotografias dos fans. O certame, patrocinado pela REVISTA DO RADIO, distribuirá inúmeros prêmios aos fotógrafos-amadores do Interior que fotografarem Celso, Olga e Henrique. Os retratos deverão ser enviados à REVISTA DO RADIO, que selecionará as melhores fotografias, premiando-as e publicando-as em data que anunciaremos oportunamente. Estejam a postos portanto os amantes das câmeras, residentes nas cidades compreendidas no roteiro artístico de Celso Guimarães e seus companheiros!



TODA

1952 - SU

NACIONAL

ELIZETE CARDOSO C/ Orquestra
5.145 — As palavras não dizem tu-
do — Samba
Venho de longe — Samba

ORLANDO CORREIA C/ Orquestra
5.144 — Onde estás amor? — Samba
Longe de ti — Samba

MARION C/ Conjunto
5.147 — Lilly Bolero — Bolero
O nosso amor teve fim —
Samba

NILO SÉRGIO C/Conjunto Melódico
5.142 — Serenata (Braga) — Bolero
Onde a tristeza mora —
Toada

LUIZ VIEIRA C/ Conjunto
5.143 — Dona Catulina — Baião
Chova ou faça sol — Baião

**ARMANDO CASTRO & VAGALUMES
DO LUAR**
5.133 — Samba que eu quero ver —
Samba
Jangadeiro cearense —
Toada

RONALDO LUPO C/ Conjunto
5.146 — Foi você — Bolero
Manon — Samba

MONTE ALEGRE C/ Ritmo
5.137 — Sob o céu do Rio Grande —
Fox-Canção
Vaqueiro destemido — Fox-
Canção



**ELIZETE
CARDOSO**



**MONTE
ALEGRE**



PEDROCA

DISTRIBUIDORES:

Para o D. Federal, Estado do Rio de Janeiro

TODAMÉRICA MÚSICA

Rua Sta. Luzia, 799 — Sala 302 — RJ
— Fones: 42-8765 e 22-36

AMERICA

Discos



UPLEMENTO Nº 8 - 1952

TRIO GAUCHO

5.136 — Ponteiro — Moda Campeira
Destino de Boladeiro — Mo-
da Campeira

5.135 — Cabocla bonita — Balãozinho
No Rio Grande é assim —
Chôte

TORRES & FLORENCIO (Violeiros)
5.140 — Meus padecimentos — Moda
de Viola
A morte da Rosinha — Toada

ZE PAGAO & NHO ROSA (Violeiros)
5.141 — Rapaz de gosto — Moda de
Viola
Dansa do balancelo — Ba-
lancelo

BARRETO & BARROSO (Violeiros)
C/ Conjunto

5.148 — Felicidade — Toada
Peão feliz — Rancheira

DUPLA ZOOLOGICA
5.149 — São João na roça — Valsa
Boi de Guia — Rancheira

CASCATINHA & INHANA C/ Conjunto
5.153 — Brasil — Polca Paraguai
Não te quero mais — Tango
Brejeiro

J. B. DE CARVALHO C/ Regional
5.154 — Salve Ogum (São Jorge) —
Macumba
Pedra rolou — Macumba

AUGUSTO CALHEIROS C/ Orquestra
5.156 — Grande mágua — Valsa
No Rio Tietê — Samba-
Canção



MARION



ORLANDO
CORREIA



LUIZ
VIEIRA

SOLOS

CHIQUINHO (Solista Harmônica)
C/Conjunto

5.152 — Canção de amor — Samba
Meu sonho é você — Samba

NELSON MIRANDA (Solista-Cavaquinho)
C/Conjunto

5.150 — Rouxinol — Chôro
Baianinho — Chôro

PEDROCA (Solista-Pistão) C/ Conjunto

5.151 — Mambolândia — Mambo
Solidão — Bolero

ZEZINHA (Solista-Harmônica)
C/Conjunto e Vocal

5.139 — Sabiá graúna — Baião
O casamento — Baião

POLY (Solista-Guitarra Havaiana)
C/Conjunto

5.134 — Meteoro — Chôro
Saudade — Bolero

CONJUNTO TODAMERICA

5.155 — Polquinha do pica-pau — Polca
Fuchico — Samba

BRITINHO (Solista-Piano) C/ Ritmo

5.127 — Foi sem querer — Chôro
Machucadinho — Chôro

PARAGUAIO

JULIAN REJALA E S/ Conjunto Tipico

5.138 — Alguma vez — Canção Para-
guaia
Anhelo — Guarânia

lo d Esp. Santo:

CA. LTDA.

Rio de Janeiro

22-3642

Para os demais Estados:

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A.

Av. do Estado, 4667 — São Paulo — Fone: 32-7141

EXEMPLAR GRATIS

Oferecido pela
REVISTA DO P

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

GERMANO

Germano é figura de destaque nos meios radiofônicos. Cômico de grandes méritos, tem tido, ultimamente, inúmeras oportunidades, em papéis de destaque, que lhe vêm grangeando grande simpatia e popularidade junto aos rádio-ouvintes. Seu ingresso, no rádio, deu-se na antiga Educadora, tendo começado a aparecer na Rádio Tupi, nos programas de Haroldo Barbosa. Atualmente encontra-se na Rádio Nacional, onde participa de vários programas, salientando-se nas audições do "Edifício Balança mas não cai". Germano logicamente não poderia deixar de ser focalizado nestas 24 horas na vida de um artista.



● As 8 da manhã, invariavelmente, o despertador toca, fazendo com que Germano desperte. Ele boceja, espreguiça, suspira fundo, mas não adianta, pois vai encetar um novo dia de luta.



● Ainda na cama, sua dedicada empregada serve-lhe o café. Germano é bastante comodista e conserva este hábito há muitos anos. Ela é uma das poucas pessoas que sabe dos seus gostos.



● Levanta-se, então. Apanha toalha, sabonete e dirige-se para o banheiro, onde passa, no mínimo uma hora, na "toilette". No chuveiro, canta o "Barbeiro de Sevilha", com voz de cana rachada.



● Se tem programa na Rádio Nacional, o que quase sempre acontece, veste-se, para sair. A operação que mais lhe toma o tempo é pentear os cabelos. Se não tem programas, fica em casa.



● Na Rádio Nacional, seu almoço é feito no bar, isto lá por volta das 13 hs. Com seu espírito alegre, durante as refeições Germano realiza verdadeiros "shows" para os colegas, que se divertem



● As 2 horas da tarde seus programas matinais já terminaram, então ele se dirige para casa, a fim de descansar mais um pouco. Dorme um bom sono, em média até as cinco, quando regressa.



● Lá pelas dez da noite, ele volta pela cidade, vai a um cinema, ao teatro ou, de quando em quando, a "bolte". Em geral, porém, à 1 da madrugada já está dormindo.

RADIO de MINAS

• Wilson Ângelo •

ESTE LOCUTORES...

Permita-nos, senhores diretores, uma observação: antes de a emissora entregar o microfone ao primeiro candidato que aparecesse — que viesse acompanhado com um "bruto" cartão de empenho de um figurão qualquer — seria conveniente promover-se um rigoroso teste. Verificar suas possibilidades e impossibilidades, sua voz, seus conhecimentos gerais e mesmo sua vida fora do microfone. Há uma técnica muito apurada para falar em microfone. Aparentemente fácil, mas, na realidade, cheia de complicações. Acharmos que já seria tempo de se cuidar, seriamente, aqui em Minas, da preparação dos "speakers". Os dedos das mãos não chegam, é fato, para a contagem dos elementos de valor que temos, mas, é fato também que existe muito maior número de locutores que fazem a gente perder o gosto de ouvir rádio.

NOTICIÁRIO:

Confirma-se nosso noticiário anterior: Luiz de Carvalho não voltará tão cedo ao microfone da Rádio Inconfidência, retornando, assim, ao rádio carioca.

Para substituir Luiz de Carvalho, à frente do programa "Só para Mulheres" foi contratado Rolando de Souza que, em outras oportunidades, já atuou ao microfone da PRI-3, com o mais expressivo sucesso.

Déo, Ademilde Fonseca, Marilú Dantas, Tito Martini, Augusto Calheiros e vários outros astros e estrelas do Rádio brasileiro participaram com sucesso das festas de comemoração da passagem do 21.º aniversário de fundação da Rádio Mineira, uma das emissoras associadas.

Terminadas as férias do ano, voltou à programação artística da Rádio

Nossas LEITORAS



Senhorita Julieta da Silva, nossa assídua e entusiástica leitora, residente nesta capital

oficial, o conjunto dirigido por Mário Pastore. Este é um motivo de satisfação para os ouvintes, pois a Orquestra de Salão da Inconfidência se tem revelado como um dos melhores grupos musicais do Rádio.

A cantora de classe, Eugênia B. Lôbo, está nas cogitações da Rádio Inconfidência, para uma temporada em seu microfone.

Genaro Cruz vem apresentando, com êxito, ao microfone da PRI-3, semanalmente, o programa "Baiões e Nada Mais": aos sábados às 20,30. Vale a pena ouvir e aqui fica o conselho.

Nívea de Paula autuou, durante o reinado carnavalesco, nos "shows" do grande Hotel do Araxá, com sucesso.

Deverá seguir, brevemente, para Araxá, onde passará alguns dias, o sr. Presidente da República. Para abrilhar os diversos "shows" e festas que ali serão realizadas, nesta oportunidade deverão seguir, entre outros, os seguintes artistas da PRI-3: Eunice Fialho, Célia Mara, Quarteto de Ouro, Maria Condé, Teresinha Franco e Celso Garcia.

Em férias, o pianista Arnaldo Marchesotti, do conjunto de exclusivos da Rádio Inconfidência.

GABRIEL RANGEL

LOJA OFICINA
23 4742 43 8784
RUA SENHOR DOS PASSOS, 6590

**Próvem
o delicioso
biscoito**

Estoril

**À VENDA EM TÔDA
— PARTE —**

Úlceras Gastro-duodenais

Consulta com Radiocopia — 30,00 — Diagnósticos e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites crônicas e hemorróidas sem operação e sem dor

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 11,30 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — TEL.: 32-6230

*Os maiores
NOME/
Na opinião de*



DEO

PASTEUR

Descobridor da vacina anti-rábica.

DUQUE DE CAXIAS

Patrono do Exército Brasileiro.

RUY BARBOSA

A águia de Haya, jurista e diplomata.

PRINCESA ISABEL

A libertadora da escravidão.

GETÚLIO VARGAS

O amigo do trabalhador.

MACHADO DE ASSIS

O escritor dotado de ironia indulgente e graciosa.

SANTOS DUMONT

O gênio da humanidade, pai da Aviação.

MARCONI

O inventor do radiotelefone.

TOMAS EDISON

O mago da iluminação elétrica.

GRAHAM BELL

O inventor do telefone.

trabalhando mas com um certo desânimo. Nessa época o governo nos concedeu uma subvenção e pude respirar melhor. Paguei até o último vintém e rumel com minha companhia para São Paulo e depois Porto-Alegre. Foi tão grande o sucesso que ficamos fora até 1938.

Nosso regresso encontrou o Rio cheio de boatos. Haviam espalhado que Gilda tinha dentadura postiza e olho de vidro e foi uma dificuldade imensa conseguir desfazer as falsas e maldosas notícias. Felizmente tudo passou e pude pensar de novo numa outra companhia teatral. Em 1939, Gilda terminou sua peça "Aleluia", com música de Mignone, a qual nos trouxe remarcado sucesso artístico e financeiro. A sorte nos sorria novamente. Montamos "Mizú", de Oduvaldo Vianna, com música de Mignone. Enquanto isso, ensaiava-se todo o repertório de operetas vienenses. Do Rio dirigimo-nos para Santos, onde a temporada continuou vitoriosa. Ainda estávamos na cidade paulista e já possuíamos contratos para apresentações

êxito. Falaram comigo e eu concordei em ajudá-los. Estreamos uma canção teatralizada com o melhor de todos os êxitos e a companhia pôde sair do embarço. Chegando ao Rio, resolvi retocar a peça e apresentá-la ao público. Para isso organizei uma companhia e, no Teatro Carlos Gomes, apresentei, durante quatro meses a peça que surgira apenas para resolver o problema financeiro de alguns colegas... Chamava-se "O Ébrio".

Empolgado com o sucesso de "O Ébrio", escrevi, nos intervalos da representação, outra peça, inspirado numa de minhas canções e que se denominava "Matei". A peça também agradou. Gilda escreveu outra, dessa vez baseada na canção que graváramos juntos, a mesma que o homem de Curitiba pedira para ser tocada no seu enterro. Alguns meses mais e surgia outra peça de Gilda, "Mestiça", que ela mais tarde transformou em romance de grande tiragem. Tínhamos desenvolvido um plano de trabalho dos mais eficientes e conseguimos resultados compensadores. Terminada a

vislumbra o autor da carta. Eu e Gilda saímos e não se viu ninguém. As cartas, porém, continuavam e eu já estava ficando nervoso. Que coisa interessante, pensava comigo mesmo. Imaginem se esse homem é doido?!... Não havia dúvida que ele o fôsse; pois ninguém desconhecia o fato de ser eu o marido da estrela e andamos, graças a Deus, sempre muito bem...

Tôdas as cartas diziam que qualquer dia ele se apresentaria e esse dia não tardou a chegar. Certa ocasião, antes da segunda sessão, estavam todos se preparando para iniciar o espetáculo, quando um rapaz me abordou nos bastidores e me perguntou sem mais rodeios:

— Onde está a Gilda?

Não calculei que ele pudesse ser o autor das missivas e, com o ar mais natural do mundo, respondi:

— Ela está se ventindo... Se quiser algum recado eu posso dar...

E o rapaz, com o ar mais cândido do mundo, replicou:

— Não senhor... É um particular entre nós dois...

Como Surgiu "O Ébrio" ...

em Porto-Alegre e várias cidades do Rio Grande do Sul, entre as quais Santa Maria, Bagé e Pelotas. Depois de algum tempo no R. G. do Sul, fomos para Curitiba, e de lá rumamos para Pernambuco, Bahia e retornamos ao Rio. Levamos nessa excursão um ano. Ganhamos dinheiro e tive uma prova de minha popularidade: Em Curitiba, um cidadão, ao morrer, deixou expressa sua derradeira vontade — Queria ser enterrado ao som da minha voz, no disco gravado naquele ano com a canção "Ouvindo-te". Deixei o Rio e voltei a excursionar sozinho, cantando e acompanhando-me ao violão. Três anos percorri o Brasil, ganhando dinheiro e alicerçando ainda mais minha popularidade. Em cada cidade do Interior em que chegava o teatro transbordava. Eu cantava e conseguia sempre agradar. Rapazes, moças e senhoras faziam questão de manifestar a simpatia que me cevotavam.

Em 1942, ao chegar a São Paulo encontrei uns amigos em má situação financeira. Haviam formado uma companhia, mas, não tinham conseguido

A PEÇA SERVIRA PARA RESOLVER O PROBLEMA FINANCEIRO DE ALGUNS COLEGAS... E ACABOU PERMANECENDO QUATRO MESES EM CARTAZ — EM CURITIBA, UM CIDADÃO QUIS SER ENTERRADO AO SOM DO "OUVINDO-TE" — A CARTA MISTERIOSA ENDEREÇADA À GILDA

temporada do Rio tínhamos que embarcar para o Interior. Fomos a São Paulo e lá nos saímos muito bem. Certo dia, em meio à temporada, quando estávamos no Braz, Gilda recebeu uma carta curiosa que começava assim: "Gilda, se ainda gostas de mim..."

Fiquei intrigado e comigo toda a companhia. Aquê "ainda" não soára bem... Não pude deixar de sentir um ligeiro travo de ciúme, amargurando minha vida. Gilda, minha esposa, eu a conhecia tão bem ontem, como hoje... Quem seria o impetuoso admirador?

Quando terminou o espetáculo, todo mundo ficou de alcatéia a espera de

16º CAPÍTULO

Quando o homem me disse aquilo eu fiquei tão espantado que não tive jeito senão para perguntar o que era o tal assunto e o rapaz, com uma calma doida:

— O senhor não sabe o que há entre nós... Eu gosto dela e ela gosta de mim, pois está sempre olhando e sorrindo para mim. Eu agora quero ver o que ela decide sobre nosso caso!...

— Eu sou o marido dela, respondi.

— Eu sei... Mas isso não tem a menor importância...

Fiquei indeciso se devia dar uma surra no rapaz, ou mandar chamar os empregados para pô-lo pela porta a fora! Nesse instante lembrei-me de que poderia ficar muito mais interessante se eu o levasse à presença de Gilda. Foi o que fiz. Passamos por uma verdadeira multidão de artistas, todos curiosos de conhecer o admirador de Gilda, que assim se confessava nas barbas do marido dela e chegamos ao camarim de minha esposa.

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

REVISTA DO RÁDIO

CONTINUA NO PRÓXIMO
NÚMERO
GRATIS

Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO



CORREIO DOS FANS



MARLENE LOBO — (São Paulo) — Quantos quilos pesa a Emilinha Borba? Ela é levíssima, não chega à casa dos 60 quilos.

★
IZA — (Salvador, Bahia) — O Sílvia Caldas deixou o rádio carioca outra vez, sim. Está em São Paulo. Ou, já agora, no Interior.

★
NILCE LOPES — (Limeira) — Se é verdade que o J. tem paixão pela E.? Pergunte a eles, Nilce!

★
SUZANA DE OLIVEIRA — (Belo Horizonte) — Por que razão a Lúcia Magna não figura no concurso dos "Melhores"? Bem, a votação é dada pelos leitores...

★
PERCI MACHADO — (Curitiba) — Por que não fazemos uma reportagem com a Emilinha Borba e família? vamos providenciar.

★
FAN DO BRÔTO — (Belo Horizonte) — Qual é o ordenado do Francisco Carlos, na Rádio Nacional? 15 mil cruzeiros mais ou menos, por mês.

★
FILADELFIA DA SILVA — (Recife, Pernambuco) — Uma reportagem com a Eliana? Vai sair!

★
MARIA CÉLIA VENTURA — (Mendes, Est. do Rio) — Aquela artista já passou dos 30, sim. E quando uma estrela passa dos 29 anos... sua idade entro no rol das coisas indescobriáveis, não é? E por que "o César não se declara, logo, à Emilinha"? Ora, Mariázinha, os dois são apenas bons amigos. Só.

★
ANGELA DONATO — (?) — Ah, Jota Silvestre nas "24 horas"! Providenciaremos.

★
LETICIA RODRIGUES DE LIMA — (São Paulo) — Rosária, Rosária!

★
ARY ARAQUEM DA SILVA — (Rio) — Se a Rádio Nacional montará, ainda este ano, sua televisão? Bem, ano passado — 1951 — o diretor da PRE-8, Vítor Costa, esclareceu que a TV-Nacional estaria em funcionamento dentro de dois anos, isto é, em 1953. Certo?

★
FAN DA FAVORITA — (São Paulo) — Por que ainda não publicamos uma big-reportagem com a Emilinha? Ué, e as edições 9, 35, 68, 77, 80, 90, 101, 108, 109 e 120.

★
FAN DO PAULO PORTO — (São Paulo) — Uma capa, não é? Ok!

★
NELI DIAS DA SILVA — (Rio) — Que é casado, isso nem se discute. O nome da esposa? Ela não é de rádio.

★
STELLA DALVA TEIXEIRA — (Inhapim, Minas) — Que tal uma capa com o Antônio Leite? Uma boa ideia.

★
KATIA LÚCIA — (São Gonçalo, E. do Rio) — Foto do Afrânio Rodrigues, na capa? pois não.

★
YARA HÓRIO — (Caraguatã) — Quando é o casamento do Reinaldo Dias Leme e da Dulce Martins? Deve ser no meio do ano.

★
MARIA JOSÉ PINTO — (Rio Preto) — Ah, você fica triste quando a Emilinha não canta no Programa do César de Alencar? E que espera, a semana inteira, pelo sábado, por causa da Emilinha? Sendo assim, Mariázinha, vamos pedir ao César que não deixe a Emilinha tirar férias do seu programa. De maneira alguma!

★
GERALDO OTONI DO NASCIMENTO — (São João del Rey) — Bem, o Jorge Cury quase deixou a Rádio Nacional pela Tupi. Mas acabou ficando lá na PRE-8 mesmo.

★
MARIAZINHA — (Juiz de Fora) — O locutor exclusivo do "Melhor" é o Valdemar Galvão. Não sabia?

★
ORCALINO ALMEIDA — (Cubatão, São Paulo) — Se a Emilinha Borba gosta de receber poesias dos fans? Adora! Ela reside no Leme, e gosta de dançar, sim. Fuma, também. Que mais?

★
DOIDINHA — (Espírito Santo) — Não, aquela artista não é antipática. Você está fazendo um juízo errado da cantora. Até que a artista é das mais simpáticas — palavra!

★
NANCY SOARES E IDA ALVES — (Juiz de Fora) — O Alvaro Aguiar irá a Juiz de Fora, talvez ainda este ano. E aparecerá, também, na capa, pode esperar.

★
DENÍCIO — (Minas) — Quando volta o Orlando Silva ao rádio carioca? Francamente, não sabemos.

★
JOAO BATISTA DOS REIS — (Pouso Alegre) — Ué, a Ademilde Fonseca é do elenco da Tupi, não sabia? Escreva para a Avenida Venezuela, 23, 4º andar, pedindo, à Ademilde o retrato desejado.

★
ILMANN V. R. — (Teresópolis) — Quem é a namorada do Roberto Faisal? Ele não diz!

★
JOAO GONZAGA — (Rio) — Qual foi o dia mais feliz da vida de Emilinha Borba? Vamos perguntar à Emilinha. A resposta virá no "diário", está bem?

★
TIANINHA REZENDE — (Ituiutuba) — Endereço do Francisco Carlos? Fácilmo: Rádio Nacional, praça Mauá, 7, 20º andar, Rio, Brasil. OK?

★
ANA MARIA — (Rio) — Quando é o aniversário do Nelson Gonçalves? Aí vai a data: 22 de junho.

★
MARIA SALOMÉ AVALOS — (?) — Se o Milton Rangel, da Nacional, manda fotografias para os fans? Naturalmente! E se é verdade que o Alvaro Aguiar é casado com a Déa Selva? Claro que não. A Déa é a esposa do Darcy Cazarrei!

★
MARIA SÍLVIA — (Estado do Rio) — Por que a Emilinha Borba não foi candidata a Rainha do Rádio? Porque não quiz.

★
MARINA — (Campos) — Bem, se não é, pouco falta!

★
OMAR DE VASCONCELOS — (Rio) — Como é a história, companheiro?

★
LÊA CARDOSO VARGAS — (Petrópolis) — Estamos providenciando, perfeitamente, a capa com o Manoel Barcelos e a Marlene. Pode esperar.

★
HELE NICE — (Rio) — Se a Emilinha Borba não pensa em casamento? Vamos saber da Emilinha.

★
ANGÉLICA — (Dourados, Mato Grosso) — Por que Marlene não diz o nome do seu noivo? Se ele é feio ou bonito? Que tal se você endereçasse a pergunta à própria Marlene.

★
ALICE MESQUITA — (Rio) — Por que o César de Alencar não se casa com a Emilinha? Ora, Alice, ora!... Eles são dois bons amigos, nada mais.

★
APAIXONADA — (Rio) — Se também não achamos que a Orquestra Tabajara está assassinando a música clássica? A orquestra... ou os arranjos?

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo um ÁLBUM DO RÁDIO de 1952 (Nº 3)

SEGUE A QUANTIA DE CR\$ 25,00

Nome:

Endereço:

Cidade: Estado:



CORREIO DOS FANS



ITAMAR DEMARIO — (Niterói) — Se o "Quarteto de Bronze" sumiu do rádio? Não: dividiu-se. As irmãs Déa e Osmarina Camargo agora cantam isoladas, na Mayrink, enquanto o Euclides Lemos "sola" ao violão. Uma das irmãs é que deixou o rádio.

GILDA BOJUNGA — (Rio) — Como é o nome do noivo da Marlene? Ela prefere não dizê-lo, já que o mesmo não é artista do rádio. Tem razão, não acha?

MARLY DE FREITAS — (São Paulo) — Por que a Emilinha Borba nunca aparece de maiô? Porque raramente tem ido à praia...

QUIXADA — (Ceará) — Qual o motivo por que Ari Barroso "deixou" a Rádio Tupi. Ué, ele continua na Rádio Tupi! Deixou, isso sim, as transmissões radiofônicas de futebol, fazendo-as, agora, pela televisão. Nada mais!

DIVA — (Estado do Rio) — O Alvaro Aguiar? É casado, sim. E pai de dois robustos garotos.

MARLENE DOS SANTOS — (Rio) — Por que a Emilinha Borba é tão encantadora? Ora, Marlene, ora... por que é!

FAN DE ALTIVO DINIZ E ISIS DE OLIVEIRA — (Rio) — Está certo, está. Sairá a a capa com os seus dois preferidos!...

LUIZA REBELO — (Estado do Rio) — Uma capa com o Ruy Rey e Orquestra? Será que dá pra todos?

FAN — (Niterói) — Fada Santoro e o Cyll Farney noivos? Só no cinema! Providenciaremos uma capa com ele e ela. Pode esperar.

NANCY — (Belo Horizonte) — Qual é a idade exata do Francisco Carlos? 27.

RAIMUNDA CARVALHO — (Campo Grande) — Ah, a história agora é das capas com Emilinha e Olivinha! Vamos dar um jeito.

ZEZÉ — (Três Rios) — A Maria Helena? Sairá, sim, nas "24 horas". No tocante à questão das capas, a REVISTA DO RÁDIO seleciona os artistas que reúnem as preferências maiores dos seus leitores, contendo, assim, ao maior interesse do público. Entendidos?

MARIA EFIGÊNIA — (?) — O Fernando Borel? Anda aí pelo Brasil em fora, cantando em diversas capitais.

CASAVELHA — (Conselheiro Lafaiete) — O Haroldo Rosas, dos "Cantores do Céu" é o mesmo que já pertenceu ao elenco da Tupi, sim.

IRENE MAIA — (Rezende, Estado do Rio) — Quando terminará a novela

"O Direito de Nascer"? Calma, nada de pressa! É provável que acabe no fim do ano.

VIGÊNCIA CAMPOS — (Cambuci, Est. do Rio) — Qual é o endereço de Rosita Gonzales? Rádio Mayrink Veiga, 15, Rio. OK?

FAN DO MAIOR — (Jacarei) — Ué, e o Francisco Carlos já não saiu nas "24 horas"? Salu, sim. Veja a edição 112!

CLORINDA — (Presidente Prudente) — Capa com a Adelaide Chiozzo e o Carlos Matos? Está sendo "caprichada".

ELIANA — (Piracicaba) — Quem é a d. Berenice? Você não leu a edição 116? É a maior fan do Paulo Gracindo!

MARIA A. L. — (Turi-Assú) — Ah, é? Não diga!

ISIS ALVES — (Rio) — O Anselmo Duarte? Casado.

MAGNILSA — (Belo Horizonte) — Está certo, está. A Eladir Porto sairá, bem depressinha, em todas as seções que você escolheu!

CONCEIÇÃO CALÇADO — (Santa Rosa) — Uma capa mostrando a Emilinha e o seu cãozinho Barnabé? OK!

HAMILTON MAURÍCIO — (Rio Bonito) — Quais os artistas mais idosos do rádio? Espere, para breve, uma reportagem a respeito.

MARGARIDA CARVALHO SILVA — (Rio) — Ora, por quem sois?!

NORMA CALIL — (São Paulo) — Está muito certo, está. Virá, breve, a capa Emilinha Borba x Roberto Falsal.

BABETH E INAH — (Mirassol) — Qual é a data do aniversário natalício do Carlos Galhardo? Tome nota: 24 de abril. Os presentes podem ser enviados mesmo com antecedência!

JOSÉ DE ANDRADE — (Curitiba) — Ué, deve ser!



Enxovais para noivas, a partir de Cr\$ 750,00. Enxovais para batizados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura.

METRO CR\$ 39,80

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404

Revista
do Rádio

RUA SANTANA, 136 - RIO

Correio dos Fans

Desejo Saber:

Nome:

Endereço:

Aurélio de Andrade, numa fotografia bem recente



"CLUBE DOS SOLTEIRÕES"

Um "Cabral" que ainda não achou a noiva

AURÉLIO DE ANDRADE NÃO ENCONTROU, ATÉ AGORA, A MULHER DOS SEUS SONHOS — COMEÇO DE CARREIRA: 600 CRUZEIROS POR MÊS! — O PRESENTE E O FUTURO DO MAIS FAMOSO LOCUTOR DE NOVELAS

Texto de ROBERTO ESPÍNDOLA

Aos 11 de abril de 1917, vinha ao mundo, na cidade de Paraíba do Sul, um menino. Um lindo menino, como todos os outros que nascem diariamente neste planeta. Chorando muito, ele anunciava, aos quatro cantos, sua chegada. Sua mãe sorria, feliz, ao ver que o pimpolho possuía bons pulmões. O pai trabalhava, quando alguém chegou para avisá-lo da boa nova. Saiu correndo em disparada, para casa, a fim de ver seu herdeiro.

★

Mais tarde, aorriu uma garrafa de vinho do Porto, do melhor que havia, para oferecer um cálice aos amigos; comprou também uma caixa de charutos, dos mais caros e os distribuiu entre os conhecidos. E o menino veio encher o lar daquele casal. Para seus pais ele era a criança mais engraçadinha e encantadora do mundo.

★

O garoto foi batizado, recebendo o nome de Aurélio Cristino Lúcio Cabral. E quando o padre lhe colocou o sal na boquinha, ele fez "cara feia", e os convidados acharam a coisa mais engraçada e interessante do mundo.

★

Assim foi crescendo este menino, uma criança como outra qualquer, não para seus pais, é claro, que, como todos os outros pais, achavam seu filho um autêntico gênio. Jogava bolinha de gude, soltava pipa, jogava peteca e a célebre bola de meia, brin-



Hora do café: Aurélio trabalha quase todo o dia na Rádio Nacional, em programas e na organização interna da PRE-8. Toma café quando lhe oferecem. E esquece, às vezes, a hora do almoço. E a do jantar, absorvido pelo trabalho

Aurélio ouve um disco: um "jingle" (anúncio cantado) que a Nacional vai apresentar dias depois. Ele fez a parte do locutor e analisa o seu próprio trabalho



quedo da infância de todos nós. E como milhares de meninos mais, ele estudava também, e estudava muito com afinho e vontade de aprender. Os anos se passaram, correndo implacáveis no tic-tac dos relógios. O menino de que falamos estava fadado a ocupar lugar de destaque no mundo artístico e social do Brasil.

★

Aurélio, agora, já é um homem. Vencendo inúmeros obstáculos trava o primeiro contacto com o microfone, isto na Rádio Tupi, tornando-se então locutor da G-3. Seu primeiro salário foi de 600\$000 mensais, uma verdadeira fortuna na época, para quem se iniciava na vida. Como locutor de "associada", abreviou seu nome, passando a chamar-se somente Aurélio de Andrade. E graças à força de vontade e ao seu espírito de luta, foi transpondo todas as barreiras que lhe apareciam no caminho. Até que certo dia, depois de ter atuado em várias emissoras, se inscreve num concurso e consegue sobrepujar mais de uma dezena de candidatos, sendo contratado para atuar ao microfone da BBC, no serviço latino americano. Em ple-

no conflito mundial, quando todos se assombravam ao atravessar as águas traiçoeiras dos oceanos, infestados de minas, submarinos e navios inimigos. Aurélio, ali mesmo no Cais do Pôrto, embarcou num transatlântico, com destino à Grã-Bretanha. E ele próprio confessa que uma de suas maiores emoções, foi quando avistou a cidade de Liverpool, são e salvo. Durante 4 anos consecutivos esteve atuando na BBC. Ao terminar seu contrato, apresentaram-lhe proposta para renovação, porém as saudades do bêrço natal o fizeram regressar. E o temos novamente entre nós, mas as coisas hoje mudaram. Ele ocupa um lugar, diga-se, bem destacado. Exerce na E-8, as funções de assistente da direção e possui alguns dos principais horários da emissora do edifício de "A Noite".

★

Segundo ele, era seu grande desejo visitar o Festival de Londres, porém as obrigações que o prendem ao Rio não o permitiram. Pretende, tão logo se dê uma oportunidade, voltar à Inglaterra, pois deseja visitar Broadcasting House, para conhecer os novos estúdios da BBC, de onde são transmitidos os programas para a América Latina.

★

Aurélio de Andrade acredita que a Televisão vencerá plenamente no Brasil. Quando lhe sobra tempo, vai ao cinema e quase diariamente assiste aos espetáculos de T.V.

Aurélio tem grande predileção pelo número treze e é solteiro.

O locutor das novelas num coquetel com seus amigos ingleses, dos tempos da BBC, de Londres. Aurélio deixou saudades na Inglaterra e sua volta à grande emissora britânica tem sido reclamada insistentemente. Ele, porém, prefere continuar aqui mesmo no Rio de Janeiro





Chacrinha MUSICAL

**ABELARDO
CHACRINHA
BARBOSA**

Os próximos discos de Sinter gravados por astros e estrelas de São Paulo são os seguintes: "Não crês em mim" valsa, Léo Romano; "Llanto de Luna" bolero, Eduardo Nunes; "Mulheres sem importância" samba e "Primavera" valsa, Dolores Bárrios; "Dizem por aí" choro e "Canarinho Cantadô" baião, Michel Daud.

★

Manoel Macedo, sanfoneiro da Tamolo, gravou em disco Sinter "Mariposa", baião; "No meu sertão" baião-oriental; "Frêvo no São João" marcha-frêvo e "Sanfoneiro" Mazurka. Estas músicas só estarão à venda nos fins do mês de maio.

★

Neuza Maria gravou duas músicas: "Caminhos Estranhos" beguine e "Os seus olhos dizem", samba.

★

A Star lançou um Album com as músicas mais famosas de Zéquinha de Abreu.

★

H. Avena de Castro em solo de cítara apresenta em disco Star, este mês, "Branca" valsa de Zéquinha de Abreu e "Malemolente" polca de Avena de Castro.

★

Carlos Ramirez de passagem pelo Rio gravou em disco Star "Cidade Maravilhosa" e "Maringá".

★

Orlando Silva exclusivo da Star gravou "Sempre te Amei" de Maugerl Sobrinho e "Pedras Dispersas" de J Cascata e Leonel Azevedo.

Orlando Correia gravou o samba de Carlos Brandão e Guaraná, "Longe de Ti".

★

Jamelão vacila entre a Odeon e a Sinter. Nada está ainda resolvido.

★

Moreira da Silva vai gravar dentro de alguns dias um choro intitulado "Salve o Dr. Padilha".

★

Muita bonita a gravação do samba "Copacabana" por Vera Lúcia em disco Elite. Mary Gonçalves vai gravar a bonita canção italiana "Torna a Surriento" com palavras em português.

★

Carlos Galhardo e Gilberto Alves vão gravar dois sambas em homenagem a São Jorge.

★

A Sinter e a Star estão construindo os seus novos estúdios de gravações.

★

Luiz Vieira vai continuar gravando para a Todamérica. J. B. de Carvalho assinou contrato de exclusividade com a fábrica de Antônio Almeida.

★

A Star está interessada no concurso de Claudete Soares do conjunto da P. R. E. Neno.

★

O samba "Vingança" de Lupicínio Rodrigues, criação de Linda Batista,

também foi gravado em japonês. O disco acha-se à venda.

★

Consta que Aurora Miranda assinou contrato para gravar na Continental.

★

O chorinho "Galo Garnizé", criação de Ademilde Fonseca, continua sua carreira vitoriosa.

★

Alcides Gerardy pretende gravar o baião "Delicado" e o choro "Brasileirinho" na Odeon.

★

Humberto Teixeira vai compor baiões para Zé Gonzaga.

★

O Trio de Ouro gravou para o próximo mês o samba "Chuva", um dos sambas mais comentados nos meios musicais.

GRAVADOR

Alvaro

CLICHÉS

TEL: 23-6227

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO

ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares

Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDO A
CR\$ 5 - 8 - 10 - 12 E 15

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677



SEGUNDA-FEIRA: — Nossa! E ainda dizem que a vida de artista é a melhor do mundo! Tenho trabalhado, nesta época de carnaval, comó poucos. Viagens prá cá, viagens prá lá, São Paulo, Minas, etc. para atender aos compromissos artísticos. Compromissos que não podemos recusar, porque os fans exigem esse sacrifício... Assim, quase não tenho tempo para a transcrição, aqui, de todos os detalhes do meu cotidiano. Passado o carnaval, porém, estarei mais em contacto com vocês.

TERÇA-FEIRA: — Escrevo quase na manhã de quarta. Para falar do Baile do Rádio, que foi, realmente, maravilhoso. Mary Gonçalves estava linda na sua roupagem de Rainha do Rádio. Ela e as suas princesas, a Adelaide, a Carmélia, a Dória Monteiro, Araci Costa e as outras. Esse, de fato, foi o melhor Baile do Rádio de todos os tempos. E a ABR conseguiu mais dois milhões de cruzeiros para a construção do nosso hospital!

QUARTA-FEIRA: — Estou "morando" nos aviões, correndo de cá prá lá, de lá prá cá, vivendo em meio a essa agitação carnavalesca que domina em toda a parte. Acordando cedo, dormindo tarde, vou a São Paulo, volto ao Rio, vou prá lá, volto prá cá... Parece que, no carnaval, vou tratar de repouso, enquanto toda gente estará se "acabando" no Reinado de Momo. É a solução!...

QUINTA-FEIRA: — Virgínia Lane, que faz sucesso absoluto com o "Sassaricando", recebeu a coroa de Rainha das Atrizes. Merecido. Parece que 1952 veio muito bom para a Virgínia: que prossiga, assim, merecendo os aplausos a que o seu talento faz jús.

SEXTA-FEIRA: — Às seis da manhã eu já estava de pé, arrumando as malas. Para viajar com destino a Taubaté. Cheguei à bonita cidade paulista, fiz os meus "shows"... e regresso ao Rio, escrevendo o meu "diário". Amanhã há muito que fazer!

SABADO: — Véspera de carnaval... Véspera? Qual! Os foliões já se encontram em pleno folguedo de Momo, antecipando-se a alegria desenfreada de quem sofre 362 dias para então se divertir de verdade. A cidade está congestionada de blócos, de fantasias e mastros coloridos, de ornamentações gritantes que assinalam o início do Reinado do Imperador da folia. Fiz os meus programas radiofônicos, voltei para casa, cansadíssima... mas com a doce esperança de um repouso em Teresópolis, até quarta-feira de Cinzas. Não que eu deteste o carnaval. Pelo contrário. Mas o corpo pede um descanso dessas viagens seguidas, de temporadas constantes no Interior, de programas de moldura carnavalesca. Amanhã, se Deus quiser, estarei fugindo para um encontro com o silêncio, a boa leitura, o contacto com a natureza tranquila de um verão de montanhas!

DOMINGO: — O automóvel desbravou as curvas da serra, ganhou distância e chegou a Teresópolis. Aqui estou, no sítio, repousando tranquilamente, enquanto o carioca se "acaba", lá em baixo. Ligo o rádio e escuto as reportagens das emissoras, descrevendo a maior festa da cidade. O silêncio volta ao ambiente. E eu aguardo, recuperando energias, que o carnaval passe. Para cuidar, logo depois, de novos programas, novas gravações etc. E até terça-feira, se Deus quiser!

Sabia ?...

● Carmen Miranda já formou em dupla com Sílvio Caldas, alcançando grande sucesso na época.

● Paulo Roberto fez sua primeira apresentação em rádio como locutor do "Programa Casé".

● Álvaro Moreyra possui em sua casa uma coleção de estatuetas de burros.

● Foi a Rádio Nacional a primeira estação, em caráter experimental, a transmitir espetáculos de televisão.

● Ary Barroso, proibido de entrar no campo do Vasco, pela diretoria cruz-maltina, irradiou um jôgo de cima de um telhado.

● Apolo Corrêa tem o quilométrico nome Manuel Tiburcio Corrêa de Araújo.

● O compositor Nássara foi locutor na antiga Rádio Philips.

● Jane Gipsy fora do rádio leciona matemática.



Não sou daqui, não. Nasci mesmo lá em Corumbá, Mato Grosso. E isso no dia 2 de dezembro de 1952. Bem pequenina, fixeí residência no Rio. Comecei no rádio-teatro, comandado pelo Átila Nunes. Depois ingressei na Rádio Cruzeiro do Sul. De lá fui para a Tupi, onde me encontro há sete anos, interpretando novelas as mais diversas. Já descobriram meu nome? Confiram a resposta com a solução publicada na página 46.

Há, precisamente, no Rádio carioca, quatro cantores "cow-boys". São eles: Bob Nelson, Paulo Bob, Jack Jones e Pato Preto.

Bob Nelson, como todos sabem, é o mais antigo de todos e se chama no duro, no duro, Nelson Roberto Perez. Deixemos, porém, que ele fale alguma coisa:

— Comecei minha carreira artística em São Paulo, na PRG-2. Um ano depois arrumei as malas e vim para o Rio, tentar a sorte no rádio carioca e fui contratado pela Nacional, emissora que me elevou definitivamente ao "estrelato", tornando meu

Os "Cow-Boys" do Rádio

Texto de
RICARDO
GALENO



O "cow-boy" Bob Nelson usa um "Chevrolet" ao invés de cavalo. E' mais prático... e o rádio não exige a presença dos complementos dos vaqueiros do oeste!

nome conhecido nos mais longínquos recantos deste imenso Brasil. Atualmente, sou um dos cantores, da emissora dos 22 andares, que mais carta recebe. Tenho, modéstia à parte, uma verdadeira legião de fans e posso dizer, das gravações que tenho feito, todas, sem exceção têm batido recordes de vendagem.

★
Alipe de Miranda Silva, o Pato Preto, não foi feliz quando criança. Teve, diz ele, uma infância de doer. Hoje, graças ao gênero que abraçou, de gritante aceitação pública, é felicíssimo e até bem casado.

— Realmente. Sou feliz. Já comi o pão que o diabo amassou, mas agora, graças a Deus tenho tido as minhas compensações.

— Qual a primeira emissora em que você atuou?

— Rádio Nacional.

— Levado pela mão de quem?

— Pela mão do Héber de Bôscoll. Foi assim: lembra-se da Hora do Pato? Pois eu "papei" o prêmio de mil cruzeiros e porque "papei" o prêmio recebi um prêmio maior que outro não foi senão um contrato com a emissora mais ouvida do país.

— E, atualmente, onde você está atuando?

— Na Tupi.

— Contento com a taba?

— Contentíssimo.

★
Paulo Bob é outro "cow-boy" do Rádio, que tem também seus fans, seu público. Interpretando cantigas e canções do "Far-West" americano, melodias quase sempre portadoras de histórias simples de vaqueiros, suas aventuras e seus amores, Paulo Bob ganha a vida atuando no programa "Samba e outras coisas" do sr. Henrique Batista e cada vez mais vai grangeando público e simpatia.

Perguntado sobre o que pretende fazer no futuro, Paulo Bob declarou:

— Pretendo ganhar muito dinheiro, comprar uma fazenda e viver o resto da vida com a minha querida madrinha, que considero como se fôra minha própria mãe.

★
No momento, destaca-se na interpretação das canções ingênuas do "Far-West", o "cow-boy" Jack Jones. Rapaz alto, simpático, tipo do "cow-

Pato Preto é o "cow-boy" mais gozado do rádio. E o mais careteiro, também. Mata... de susto

Lá em baixo, outro "cow-boy": o Paulo Bob, especialista em melodias românticas. Um brotinho. Não?



boy" de fato e na Rádio Mayrink Veiga vem animando as audições do popularíssimo "Ritmo e Alegria".

Jack Jones, como todo intérprete do gênero, veste-se também a caráter e suas roupas são especialmente confeccionadas por um alfaiate especializado. Sobre seu último traje, Jack Jones teve as seguintes palavras:

— Gastei cerca de 10 mil cruzeiros com a minha "fantasia" de Cow-boy.

— Tanto assim?

— Caro realmente, mas trata-se do que há de melhor e o de mais perfeito.

— E quantos trajes você tem?

— Cerca de 10. Um diferente do outro.

★

Jack Jones, que é um dos pontos altos da Rádio Mayrink Veiga, tem também um ideal, qual seja o de agradar sempre os ouvintes e viver em paz de espírito.

Falando à reportagem, Jack Jones, que é dono de um sorriso fabulosamente grande, ouve por bem declarar o seguinte:

— Num futuro próximo, pretendo fazer um filme e gravar várias músicas. Acredito sinceramente na possibilidade de, e o resto será como Deus quiser.

Jack Jones convida o repórter para um café, o repórter aceita o convite e o bate-papo tem fim, com a seguinte novidade soprada pelo popular cantor-cow-boy:

— Vou "me" amarrar, qualquer dia dêses...



Carta ENIGMATICA

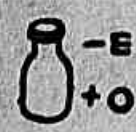
Eis aqui a solução do enigma publicado em nossa edição anterior:

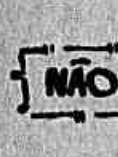
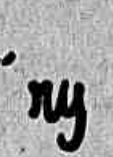
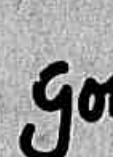
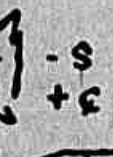
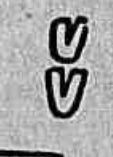
"Amigos leitores:

No mundo das curiosidades radiofônicas vamos encontrar fatos os mais pitorescos. Por exemplo: Héber de Bôscoli já foi o proprietário do burro "Canário", apresentando-o, com sucesso financeiro, em várias regiões do país. E ainda mais: Emília Borba e Olivinha Carvalho foram meninas-prodígios, iniciando-se no rádio aos dez e aos cinco anos, respectivamente. Sabiam, também, que Manoel Barcelos já foi rádio-ator? Sim, ele interpretou o principal papel da novela "Buck Rogers", que a Tupi transmitiu há dez anos. São coisas do rádio..."

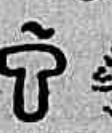
★

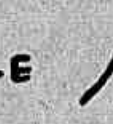
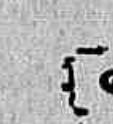
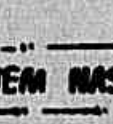
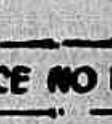
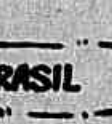
— Vejam, agora, se acertam com o problema publicado abaixo. Aguardem a solução na edição que vem.

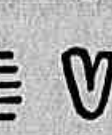
 a  goo:

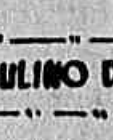
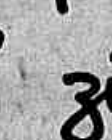
 NÃO É BOM  ny  gon      a atual

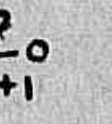
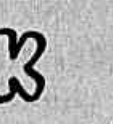
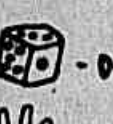
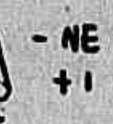
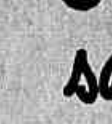
 FEMENINO DE REI     n

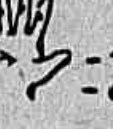
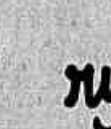
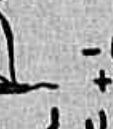
 teu, duran  mui     

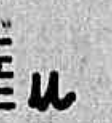
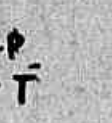
ao ci          

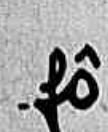
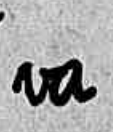
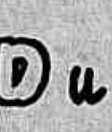
         

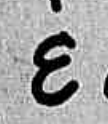
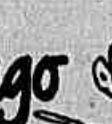
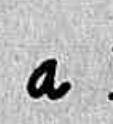
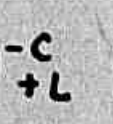
         

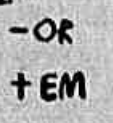
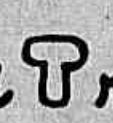
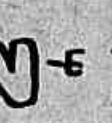
         

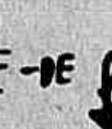
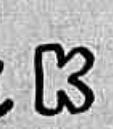
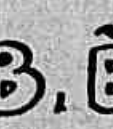
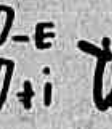
         

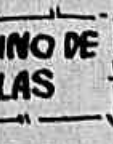
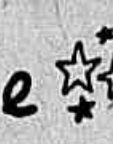
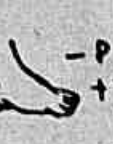
         

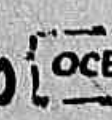
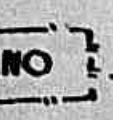
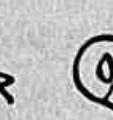
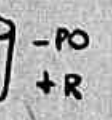
         

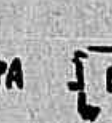
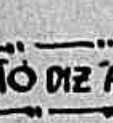
         

a
vantagem de
ser

ASSINANTE

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, todas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano, (Cr\$ 200,00), ou por seis meses (Cr\$ 100,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RADIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à rua Santana, 136 Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RADIO, estou enviando Cr\$ bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante ... meses.

Nome:

Enderço:

Cidade:

Estado:

PARA OS CORDELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MIDE



DEIXE O GARDEL EM PAZ, MOCINHA...

"Admiro muito a REVISTA DO RADIO e sou leitora assídua da secção em que os leitores revelam suas opiniões. Chocou-me, por isso, ao deparar, no número 123, com a carta da leitora Marlene Silveira que classifica um cantor horrível, como Orlando Silva, de Gardel brasileiro. Se ela desse esse título ao Vicente Celestino, ainda se explicaria mas a um cantor que nem para serenatas serve, pois espanta os gatos, chega até a ser ofensa ao inesquecível Gardel."

Essa é a opinião da leitora Alcya Ayala, de Blemenau, em Santa Catarina.

DEIXE DE PARCIALIDADE, SEU CÉSAR...

"Antigamente, quando Emilinha se apresentava no Programa César de Alencar, todo mundo ouvia os elogios que o animador dispensava à Favorita da Marinha. Agora, porém, César nem se demora na apresentação de Emilinha e fica um tempo enorme descrevendo o traje de Marlene, o sapato de Marlene ou o cabelo de Marlene... Assim também é demais. Por que o César não é menos parcial e volta a tratar de Emilinha como antigamente?"

Pergunta a leitora Maria Teresa da Silva, residente em Assis, Estado de São Paulo.

NÃO É SÓ SÍLVIA REGINA QUE MERECE

"Estou de acordo com o que diz os leitores Hélio Guimarães e Margarida Hives sobre a qualidade do Programa do Garoto que é ótimo, porém não concordo em que eles digam que Sílvia Regina merece o aplauso do público, pois existem outros artistas destacados como Carmem Dolores e Mauro Rosas, que agradam e merecem aplausos dos ouvintes..."

Assim se manifestou Esmeralda Lima, moradora à rua Dona Romana, 305, apt.º 210, no Engenho Novo.

QUEM FALA TEM MÁGOA...

"Quem fala mal de Francisco Carlos tem mágoa ou inveja..." declara nossa leitora Dilma Lúcia, residente à rua Vaz Monteiro, em Lavras, Estado de Minas Gerais, que prossegue: "Protesto com veemência contra Maria Helena de Sousa que atacou o brotinho Francisco Carlos, o grande cantor e, sem favor algum, o namorado

do Brasil. Que esta senhorita não fique com inveja do sucesso do querido brotinho da Nacional, rapaz simpático e bem educado que reúne uma verdadeira multidão de fans".

SOU CONTRA AS PIADAS DO RENÊ

"Desejaria manifestar através desta secção, minha opinião quanto às gracinhas do senhor Renê Bitencourt na sua Feira de Amostras. Acho que esta revista, já tão conhecida, deveria abolir de suas páginas os garranchos desse humorista que não desperta a menor atenção de ninguém. Gostaria de dizer ao Renê que, quanto mais ele procura ridicularizar o Gregório Bárrios, mais cai no ridículo..."

Assim se expressa a leitora Carlota Ferreira da Cruz, residente aqui no Rio.

NÃO GOSTEI DAS CANDIDATAS...

"Para falar a verdade não gostei das candidatas deste ano ao concurso para a Rainha do Rádio. Com exceção de Aracy Costa, as outras, na minha opinião, não merecem figurar num certame daquela natureza. Por que é que a ABR não convidou outras artistas?"

Assim se manifestou o leitor Amílcar Teixeira Boavista Filho, residente à Av. Presidente Vargas, 3.385, aqui no Rio.

CONTRA CHICO ALVES

"Dona Maria da Glória por certo teve alguma desilusão amorosa em sua longínqua mocidade porque, do contrário, não se referiria de tal forma a dona Perpétua, uma pobre mulher que não quer outra coisa senão o reconhecimento de paternidade de um homem para seus próprios filhos. Creia, minha senhora, que, se uma mulher, depois de se separar de um homem, aponta-o como pai de seus filhos, não quer outra coisa senão um nome para eles... Chico Alves, se fôsse uma criatura de bons sentimentos ou — para empregar um termo seu — não vivesse toda vida no sarracino, por certo acederia em perfilar uma criança inocente, ele que tanto admira as crianças, como seus amigos teimam em dizer... Não estou aqui para dar asas de anjo a dona Perpétua, mas sim para externar minha opinião de homem sensato que não segue a cartilha de que, pela culpa dos pais, devem os filhos pagar..."

Eis o que nos mandou dizer Epaminondas Meireles, de Cachoeiro do Itapemirim, em resposta à nova carta de Dona Maria da Glória.

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

Nelson A. de Oliveira

Entre os verdadeiros anônimos do rádio carioca figura, Nelson Alves de Oliveira, operador que empresta sua colaboração, desde sua fundação à Rádio Tupi, há 16 anos passados. Valor incontestado, Nelson Alves foi por muitos anos funcionário da Light trabalhando na seção de cortes da empresa canadense. Foi então que começou a estudar rádio e se preocupar com a construção de aparelhos receptores. Certa ocasião foi convidado a trabalhar na antiga Rádio Tupi e, então deixou a Light pela emissora da rua Mariz e Barros. Carioca da gema, tendo nascido no Largo da Glória em 26 de março de 1910, Nelson Alves conta presentemente 41 anos de idade e aparenta ter apenas trinta. Na Cajuti ainda, Nelson recebeu o encargo de ensaiar os artistas da Tupi adaptando-os às exigências do estúdio recém-construído no velho barracão de Santo Cristo. Contou-nos o operador da Tupi que foi convidado por Carlos Martins, já falecido, para ir trabalhar na G-3 e, não vacilou em aceitar uma vez que o seu salário era um dos mais tentadores naquela época. Na G-3, Nelson já foi tudo: Eletricista, operador de reportagens e prêmios esportivos, assim como das transmissões que se realizavam diretamente do Cassino de Copacabana. Agora ocupa a mesa de controle das transmissões de estúdio fazendo o horário de 12 às 18 horas diariamente. Falando sobre o futuro, Nelson declarou que, se algum dia puder, será negociante instalando uma casa de artigos elétricos e consertos de rádio.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

25

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

Rene Bittencourt Feira de AMOSTRAS

BARBARIDADES DO CARNAVAL QUE PASSOU

Rimas de "Assombro" com "Colombo"; "Chiquita" com "Martinica"; Plural com Singular; Plágios, Arranjos (?) Confusão de ritmos e outras misérias; Exploração de assuntos batidos, com raras excessões.

Meus amigos. Para o carnaval de 53, por favor, pelo amor de Deus, pelo bem da nossa preciosa música popular, não falem mais em Espanholas, Holandesas, Pierrots, Arlequins, Colombinas, Chope, Calor, Moreninhas e Lourinhas, sim? Guardem esses "inspirados" motivos para os nossos netos! Muito obrigado.

BOA MÃE!...

E, quando o "gigante" Jorge Curi a esposa e a filhinha de um ano e meio passeavam pelo campo, a herdeira Curi aproximou-se de uma estreitíssima ponte de madeira, tão frágil, tão frágil, que mal podia sustentar-se.

E o pior é que a ponte passava sobre um perigoso rio. Madame Curi, fazendo despertar seus sentimentos maternos (bonita frase) observou...

— Anda cá, filhinha. Esta ponte é muito fraquinha para você... Deixa papai atravessar primeiro...

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Ela já teve reinado,
Já foi rainha também.
Gosta do samba rasgado!
Bagulho não lhe convém...
Quando rainha, foi boa
E não podia ser má...
E quem lhe deu a corôa,
Foi um tal de "Guaraná"...

No lugar onde ela mora,
Água não falta, é verdade.
E no banho, ela demora,
Gastando água à vontade...
Por incrível que pareça,
No pesado, ela não pega...
"Lata d'água na cabeça"
Ela diz, mas, não carrega!...

Iniciais: MARLENE



Sempre bela - usando sempre

Perle-it

O Lote de Beleza em 6 lindas finalidades

CLARA MODENA UCRÉ CINETAN BRONZADA DEAIATAN

TELEVISÃO... AO CONTRÁRIO!

A moça mudava a roupa em frente ao aparelho de televisão. E' claro que, para mudar de roupa, ela teve que tirar uma para vestir outra.

E já tinha tirado todo o vestuário quando da tela do aparelho, surgiu um homem com um boné na cabeça e uma chave de parafusos na mão...

— Olha aqui, moça. Eu acho que a senhora está enganada comigo. Eu não sou artista de televisão. Estou aqui concertando o aparelho, mas não tem importância... Pode ficar à vontade...

QUE É QUE HÁ, BROTOS?

Estão regravando intensivamente músicas do passado. Melodias de vinte e mais anos estão sendo revividas. No último carnaval, eu ouvi várias marchas e sambas de carnavais de outrora. Vicente Celestino, Augusto Calheiros, Francisco Alves, Sílvio Caldas, Orlando Silva, aí estão firmes como o Pão de Açúcar. Sei de um grande diretor de uma grande emissora que está "trabalhando" a volta de Gastão Formenti e Marília Batista. Albênio Perrone voltou ao Rádio e às gravações.

Que é que há, brotos cantores? Que é que há meus colegas compositores de hoje? Respeito é bom e eu gosto, tá bem? Vocês terão que fazer muita força porque os balzaquianos estão aí mesmo!

DOADORES RADIOFÔNICOS

Encabeçado por Paulo Roberto, continua em Rádio a campanha pró Doação de Sangue. Os dois primeiros doadores da Nacional são Francisco Carlos e Bill Farra. Grande mancada! Não dizem por aí que o rádio precisa de "sangue novo"? Ora, se aqueles dois cantores são dois "sanguess novos" do rádio, não podem ser doadores, senão, o meio radiofônico ficará anêmico e, nesse estado, a sífilis estrangeira (artistas e músicas) entrará "de colher"!

A propósito, dizem que um cantor, muito prosa, metido a sadio, ofereceu-se como doador. Tirado seu sangue, o enfermeiro mostrou-o ao médico que, junto a uma lâmpada, examinava o material. Ao aproximar-se da luz, a seringa explodiu, só com o calor da lâmpada! Imagine um paciente recebendo uma bomba dessas na veia!

Demais, há também na doação de sangue radiofônico, o perigo da "transmissão característica". Sabe lá o que é um doente calmo, levantar-se bruscamente da cama, dando uma bronca dos diabos, depois de receber "doação" da Aracy de Almeida?

Sabe lá o que é tirar um litro de sangue do Gilberto Milfont? E ele? Fica sem nenhum?

E o perigo de troca de tubos de sangue e sexo? Já pensaram nisso? Sabe lá o que é um doente, homem, depois de receber a "doação" da Yara Salles, dizer, com voz fininha que é "Mamãe Dolores"?

Não. Paulo. Francamente, não. Volte as vistas para outro ambiente...



ÉCOS DO CARNAVAL QUE PASSOU

O CAMIZEIRO, a grande organização da rua da Assembléia, 28 a 38, participou, como sempre, do entusiasmo da festa mais popular dos cariocas, cooperando com sugestões e artigos próprios para os festejos. Entre as notas alegres

destacou-se a visita do Rei Momo, do O CAMIZEIRO, num gesto de fidalguia, onde foi fazer as suas compras. As fotos assinalam: Em cima, quando Sua Majestade palestrava com Adelaide Chiozzo, que, por singular coincidência

também fazia suas compras no O CAMIZEIRO. Em baixo, Rei Momo divertindo-se por se ter encontrado com um dos funcionários mais antigos de O CAMIZEIRO, o Sr. Abílio, um quase seu êmulo em alegria e exuberância...

A DESPEDIDA DE LINDA BATISTA



★

Com as suas melodias carnavalescas bem colocadas, Linda Batista decidiu realizar uma temporada na Europa. Embarcou pouco antes do Carnaval, rumo a Lisboa. Estreiou na capital portuguesa com sucesso. No seu roteiro incluiu a capital italiana. E a cidade-luz, Paris. Levou sambas e marchas, inclusive as suas criações que bateram recordes de venda de discos. Antes do embarque, Linda Batista esteve com o Presidente Getúlio Vargas, em palestra cordial.

1 Antes do embarque, Linda Batista posa para o fotógrafo, junto à Dircinha e mãe, dona Nenen. Linda e Dircinha são muito apegadas à genitora: as três formam uma das famílias mais queridas do mundo radiofônico

2 No coquetel de despedida, que ofereceu aos fans e amigos, no bar do Hotel Vogue, Linda Batista foi cercada de carinho. Ai estão Ester de Abreu, Chocolate, Grande Othelo e Manézinho Araújo, ao lado da cantora

3 Outro flagrante da despedida de Linda Batista: a cantora ao lado de Reinaldo Dias Leme e Fernando Lôbo, seus companheiros na Rádio Nacional e admiradores entusiastas do seu talento



Carmélia Alves e Manézinho Araújo, numa palestra toda cordial com Linda Batista. A "Rainha do Baião" oferece uma rosa à intérprete de "Vingança"



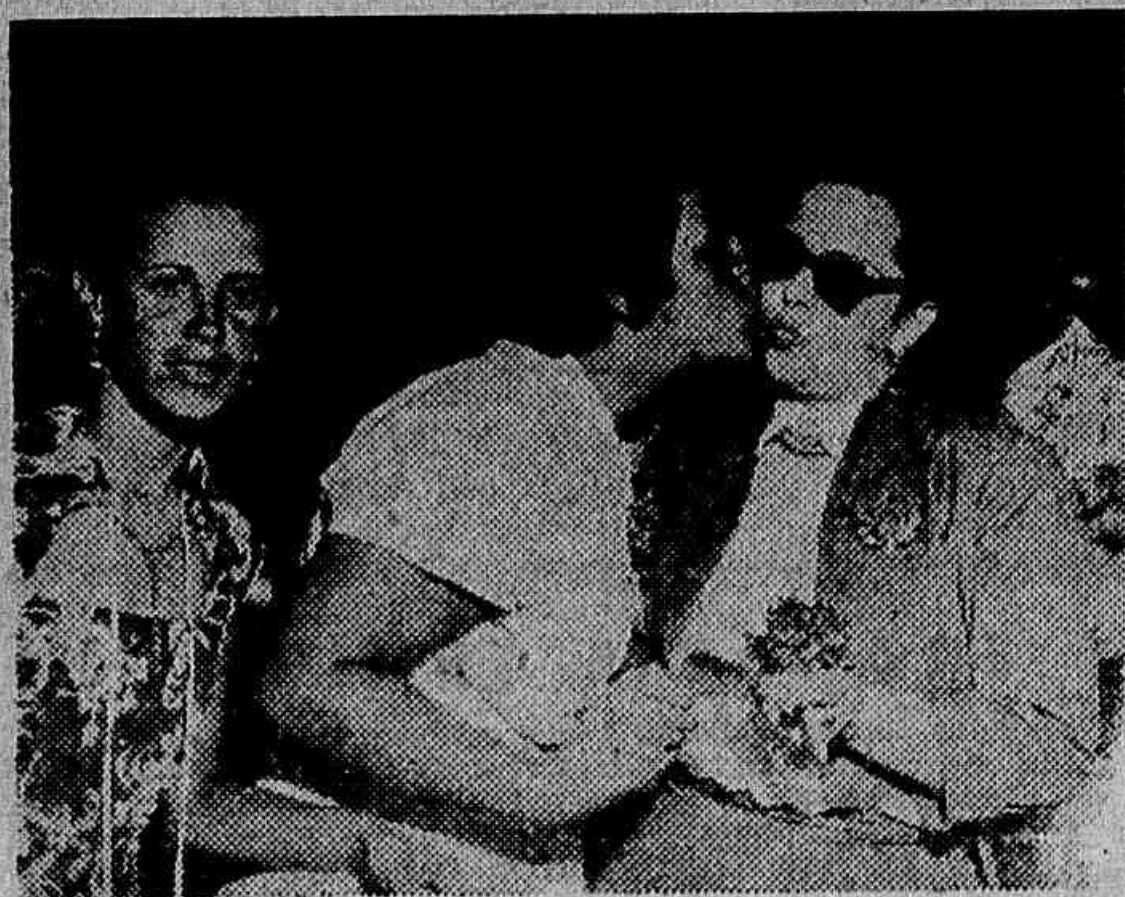
Cercada de fans, Linda Batista posa para a REVISTA DO RADIO, exibindo bandeiras de todas as nações, algumas das quais conhecerá em sua viagem



Outro flagrante da despedida de Linda Batista: ela, sua genitora, Grande Othelo, Ester de Abreu, Dircinha e, inclusive, Odete, a irmã mais velha das duas cantoras



Fernando Bandeira de Melo, diretor-geral da Televisão Tupi, palestra com Linda e Dircinha. Estará propondo a volta de Linda à Tupi e aos espetáculos de TV?



Já na hora da partida, no aeroporto do Galeão, Linda Batista recebe as homenagens das fans. Beijos, abraços e lágrimas, apesar de uma ausência não muito longa



Flores, muitas flores para Linda Batista. Artistas e fans foram ao embarque da cantora levar-lhe as provas de sua admiração. Linda partiu emocionada



Simplicio deixou a emissora de Piratininga para ingressar no elenco dirigido pelo Costalima

ESTE É DO SAMBA

Um bom valor do rádio paulistano, é Hélio Sindô, que muitos tratam de "o majorengo" do samba. Seu verdadeiro nome é Hélio Rodrigues Sindeaux, tendo nascido à 7 de outubro de 1919, na cidade de Senador Pompeu, no Estado do Ceará. Foi na Rádio Educadora Paulista que se iniciou, isto a 11 de outubro de 1939, ganhando 120\$000 por mês, tendo mais tarde atuado na Rádio América, Record e Tupi de São Paulo. Vindo para o Rio de Janeiro, ingressou na Rádio Clube do Brasil. Depois atuou na Tupi e na Globo. Fora do rádio, exerce as funções de fiscal do direito autoral da UBC.

Uma das figuras mais populares do rádio paulista é Caco Velho. Seu verdadeiro nome é Mateus Nunes, tendo nascido a 12 de março de 1919, na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Nos primórdios de sua vida exerceu uma das profissões mais modestas: era fundidor. Mais tarde, através de um concurso ingressou na Rádio Tupi de São Paulo como cantor, tendo como primeiro salário 400 cruzeiros mensais. Da Tupi de São Paulo, transferiu-se para a Difusora; mais tarde para a Record. Estêve em todas as emissoras de São Paulo. Fêz uma temporada na Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

OSNÍ SILVA EM COGITAÇÕES...

A Tupi mandou sondar Osní Silva. Quer "roubá-lo" da Excelsior-Nacional, em revide àquela apinhado de seus artistas que a estação de Costalima tirou da "taba". Osní, que ainda não recebeu um aumento de ordenado na Excelsior, está encarando o assunto, ao que se diz, com a melhor das simpatias...

TAMBÉM QUER SAIR...

Mais um que pretende sair da Tupi paulista: Perillo Júnior, locutor e assistente da direção. Pretende tomar o mesmo rumo dos seus antigos companheiros que trocaram a associada pela Excelsior, a Nacional bandeirante. Mas a rescisão do seu contrato ainda não foi concedida...



Heitor de Andrade, assumiu a direção da Rádio Difusora. E promete novidades das boas



Ivany Ribeiro, é um grande cartaz feminino do rádio paulista. Seu ingresso no rádio, deu-se através da Rádio Educadora Paulista, como cantora do programa juvenil. Ganhava então na época 250\$000 mensais. Posteriormente atuou nas seguintes emissoras: Bandeirantes, Tupi, Difusora e Cruzeiro. Atualmente ela é redatora de programas. É natural de Santos, tendo nascido a 20 de fevereiro de 1920. Seu nome verdadeiro é Clayde de Freitas Alves Ferreira, tendo já exercido as funções de Secretária Federal Paulista da Sociedade de Rádio.

Você deve procurar
nos jornaleiros

VAMOS CANTAR

Solução do "Você Me Conhece?" — Amélia Simone.

AOS FRACOS E SENIS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções eúritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado **GOTAS MENDELINAS** cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr\$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

São Paulo

A QUEBRA DO "CONVÊNIO"

A cerca da saída de Dermival Costalima, da direção da Tupi-Difusora de São Paulo, cargo que ocupou, durante longos anos, tem surgido inúmeros comentários, uma vez que juntamente com ele, seguiu uma grande leva de artistas das associadas para a futura Nacional de São Paulo. Comenta-se que essas transferências são em sua maioria ocasionadas pelos avultados salários que a nova emissora vem oferecendo. E esse engajamento de artistas da Sumaré veio quebrar o convênio existente entre os diretores das emissoras paulistas, convênio esse, que servia para padronizar o salário dos artistas.

(Um determinado artista, está atuando numa emissora de São Paulo, com certo salário. Dirige-se ele à direção da emissora solicitando um aumento. Esta não o concede. O artista tão logo termine seu contrato, retira-se da emissora. A direção desta, então, comunica-se com todas as demais rádios e nenhuma outra emissora, oferecerá ao artista um salário, superior ao que ele percebia...)

A saída de Dermival Costalima, segundo ele mesmo declara teve um sentido de luta contra o convênio. Declarou mesmo à reportagem:

— Em minha opinião o convênio, não só é contrário ao interesse do trabalhador, como também no próprio rádio paulista. O convênio faz com que o rádio paulistano, fique sufocado, sem poder progredir e vencer, completamente parado, pois seus artistas vivem conformados com tudo, integrados consciente e inconscientemente, numa rotina que pouca oportunidade proporciona aos novos e a nada conduz para a maioria. Já há tempos, ainda como diretor da associadas declarei-me contra o convênio. Fui vencido por forças mais fortes e já no final eu próprio me encontrava acomodado à situação. Por isso minha saída das associadas tem um sentido de protesto contra o convênio.

E prossegue Costalima, explicando à reportagem:

— Os pretensos salários, astronômicos que dizem estar servindo de base, nesta fase de renovação da Excelsior (futuramente à Nacional de São Paulo) não o são tanto assim. Pagamos somente o justo a artistas po-



Costalima, novo diretor da Excelsior

pulares, que se antes não o percebiam é por que existia um cerceamento, impedindo tal.

Revelou ainda Dermival Costalima, que contesta os boatos de que fora dispensado pela direção da Tupi-Difusora. Sua saída das associadas teve todos os requisitos formais, tendo ele trocado correspondência com a alta direção da Sumaré.

Notamos que ele possui grandes planos; deseja também renovar-se; fala em programas de grande montagem, esquemas de programação, acordos com a Nacional, etc. Fala ainda sobre as faixas de ondas curtas, relembrando ainda a prometida Televisão da Excelsior...

Grandes planos possui Costalima. Que ele os realize são os nossos votos.

★

N. R. — Essas declarações de Dermival Costalima foram prestadas ao jornal "O Tempo", da capital paulista.



Mário Zam, estava para seguir rumo à Argentina e o Chile. Campeão de venda de discos, Mário Zam, na volta, realizará uma temporada no Rio

A ELDORADO TERIA UMA FILIAL EM SÃO PAULO...

Depois da agitação intensa da instalação da Nacional, na frequência e estúdios da Excelsior, surge um novo concorrente na radiofonia paulistana: a Eldorado, que já iniciou suas transmissões no Rio, comandadas pelo Gilberto Martins, e que em breve estará fazendo o mesmo na terra do planalto. Diz-se, mesmo, que o diretor-musical da Eldorado, aqui, será o maestro Souza Lima, há tempos saído da Rádio Gazeta.

COMPRE JA
O SEU

ALBUM DO RÁDIO

VAI ACABAR
ESTA QUASE ESGOTADO!

AS ÚLTIMAS DA NACIONAL PAULISTA

A Excelsior, que é a filial paulista da Rádio Nacional, está contratando valores e mais valores. Os últimos que assinaram contrato com a emissora dirigida pelo Costa-

lima são o maestro Gaó, Walter Forster, Nhô Totico, Júlio Nagib, Manoel de Nobrega, Simplicio e Amaral Novais. E parece que ainda vai ter mais!

EMPOLGANTE FINAL DOS MELHORES

Era nossa intenção apresentar na edição de hoje (dia 11 de março) a penúltima apuração e na próxima semana (dia 18 de março), a apuração final do grande concurso dos "MELHORES DO RADIO DE 1951". Será impossível, porém. Nestes últimos dias chegaram grandes descargas de votos, ocasionando um trabalho estafante e prolongado nos trabalhos de apuração. Assim sendo, estamos apresentando na edição presente a ante-penúltima apuração. Na próxima semana (dia 18 de março) apresentaremos a penúltima apuração. Finalmente na edição do dia 25 do corrente publicaremos o resultado final com a aclamação de "OS MELHORES DO RADIO DE 1951" e toda as classificações dos demais votados.

★

E' absolutamente impossível fazer prognósticos sobre os prováveis vencedores. A votação do público se apresenta renhida, empolgante, deveras sensacional. Grandes quantidades de votos tem sido despejadas neste final do concurso na urna instalada em nossa redação. (E aqui cabe repetir o aviso que fizemos em edições anteriores: só serão apurados os votos chegados às nossas mãos até o dia 11 do corrente mês).

★

O concurso dos "Melhores do Rádio", realizado anualmente



● **MARIA HELENA E EMILINHA BORBA: foram as melhores** (locutora e cantora) de 1951. Manterão o título em 1952? os fans têm a palavra! ●

por esta revista, constitui, sem nenhuma dúvida, o maior acontecimento radiofônico do ano. Já da vez passada grande foi o interesse do público. Grandiosa foi a festa no Teatro Carlos Gomes, onde o sr. Vice-Presidente da República fez a entrega aos "Melhores" das ricas medalhas de ouro oferecidas por esta revista. Tudo indica que este ano a festa será ainda mais brilhante. O concurso atingiu desta vez proporções realmente empolgantes, interessando à toda a classe radiofônica, movimentando fans, cabos-eleitorais, artistas, emissoras, etc. Um êxito absoluto, comprovado pela expressiva votação que os leitores estão dando aos seus favoritos.

Como acontece anualmente os vencedores do concurso, aqueles que forem apontados pelos nossos leitores como "OS MELHORES DO RADIO EM 1951", receberão artísticas MEDALHAS DE OURO, oferecidas pela REVISTA DO RADIO e entregues em cena aberta, num dos teatros da cidade, com a presença do público. Logo que termine o concurso, com a aclamação dos vencedores, serão expedidos ofícios a todas as emissoras do Brasil, dando conta do resultado do sensacional concurso. Também será feita comunicação oficial por esta revista à Associação Brasileira de Rádio, a Associação Brasileira de Locutores, ao Sindicato dos Radialistas, a Associação Brasileira de Imprensa, a Associação Brasileira de Propaganda, bem como a todas as demais associações e órgãos relacionados com o Rádio brasileiro. Igual comunicação será feita a Agência Nacional, bem como aos jornais de todo o território brasileiro e aos Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística.

★

Restam portanto mais duas semanas para que todo o Brasil, de ponta a ponta, venha a conhecer "OS MELHORES DO RADIO DE 1951". Na próxima edição, apresentaremos a penúltima apuração e, finalmente, no dia 25 do corrente mês aparecerão em nossas páginas os grandes vencedores, apontados pela votação popular dos leitores desta revista.

OS MELHORES DO ANO PASSADO

No ano passado foram os seguintes os "Melhores" aclamados em público no Teatro Carlos Gomes e vencedores das medalhas de ouro oferecidas pela REVISTA DO RADIO:

Cantor:	Francisco Alves
Cantora:	Emilinha Borba
Locutor:	César Ladeira
Locutora:	Maria Helena
Rádio-ator:	Rodolfo Mayer
Rádio-atriz:	Ismênia dos Santos
Humorista:	Lauro Borges
Produtor:	Paulo Roberto
Novelista:	Amaral Gurgel
Animador:	César de Alencar
Locutor-esportivo:	Luiz Mendes
Compositor:	Humberto Teixeira

OS MELHORES DO RÁDIO EM 1951

• ANTE-PENÚLTIMA APURAÇÃO •

MELHOR CANTOR

1º Francisco Carlos	15.224
2º Carlos Galhardo	12.180
3º Francisco Alves	10.444
4º Nelson Gonçalves	9.671
5º Gilberto Alves ..	4.623
6º Orlando Silva ..	4.555
7º Lúcio Alves	4.508
8º Jorge Goulart ..	4.441
9º Jorge Veiga	2.856
10º Ivon Curi	1.478
e outros com menos	

MELHOR RADIO-ATOR

1º Paulo Gracindo .	14.877
2º Celso Guimarães	12.566
3º Nélcio Pinheiro .	8.184
4º Roberto Faissal .	7.775
5º Paulo Pôrto	6.222
6º Rodolfo Mayer .	5.815
7º Floriano Faissal	4.448
8º Urbano Lóis	4.120
9º Antônio Leite ..	2.527
10º Arnaldo Amaral	2.120
e outros com menos	

MELHOR NOVELISTA

1º Amaral Gurgel .	12.155
2º Ghlaroni	8.334
3º Oduvaldo Viana	6.920
4º Eurico Silva ...	6.788
5º Gastão P. Silva	4.281
6º J. Silvestre	3.815
7º Luiz Quirino ...	2.114
8º Júlio Atlas	1.863
9º A. Domingos ..	1.666
10º Gilda Abreu ...	1.120
e outros com menos	

MELHOR CANTORA

1º Emilinha Borba	16.183
2º Marlene	10.353
3º Dalva Oliveira .	10.313
4º Linda Batista ..	5.971
5º Dircinha Batista	5.877
6º Olivinha C. ...	5.185
7º Carmélia Alves .	4.991
8º Aracy Almeida .	1.669
9º Izaurinha Garcia	1.224
10º Mary Gonçalves	657
e outras com menos	

MELHOR RADIO-ATRIZ

1º Ismênia Santos	13.827
2º Isis Oliveira	12.223
3º Yara Salles	7.733
4º Amélia Oliveira .	3.988
5º Nilza Magrassi .	3.862
6º Ligia Sarmiento .	3.475
7º Amélia Simone .	3.383
8º Maria Vidal	3.331
9º Marilena Alves .	1.881
10º Ema D'avila	772
e outras com menos	

MELHOR ANIMADOR

1º César Alencar ..	14.566
2º Manoel Barcelos	13.826
3º Héber Bôscoli ..	6.587
4º Paulo Gracindo .	6.221
5º A. Perlingeiro ..	6.177
6º Jaime M. Filho	2.327
7º Silveira Lima ..	2.150
8º A. Barbosa	1.480
9º Luiz Carvalho ..	1.334
10º Yara Salles	1.124
e outros com menos	

MELHOR LOCUTOR

1º César Ladeira ..	13.375
2º Reynaldo Costa .	10.253
3º Carlos Frias ...	7.781
4º A. Rodrigues ..	7.322
5º Osvaldo Luiz ...	5.271
6º Heitor Carvalho	4.954
7º Júlio Louzada ..	3.622
8º Reynaldo Leme	3.311
9º H. Domingues .	2.210
10º Sousa Filho	1.121
e outros com menos	

MELHOR HUMORISTA

1º Brandão Filho ..	12.319
2º Silvino Neto ...	11.823
3º Lauro Borges ..	7.249
4º Aloísio S. Araújo	7.111
5º Germano	5.180
6º Pagano Sobrinho	5.005
7º Jararaca	4.118
8º Badú	2.687
9º Chocolate	1.206
10º Renê Bittencourt	386
e outros com menos	

MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO

1º Oduvaldo Cozzi .	12.888
2º Antônio Cordeiro	8.775
3º Luiz Mendes	8.555
4º Jorge Curi	7.820
5º Jaime M. Filho	4.917
6º Raul Longras ..	4.691
7º Ary Barroso ...	4.380
8º Sérgio Paiva ...	755
9º Rebelo Júnior .	580
10º Waldir Amaral .	124
e outros com menos	

MELHOR LOCUTORA

1º Lúcia Helena ...	13.248
2º Silvana	8.184
3º Maria Helena ...	3.891
4º S. Scuvero	1.487
5º Léa Silva	823
6º H. Sangirardi .	479
e outras com menos	

MELHOR PRODUTOR

1º Renato Murce ..	11.185
2º Paulo Roberto ..	10.655
3º Almirante	5.323
4º Fernando Lôbo .	5.120
5º Antônio Maria .	4.211
6º Max Nunes	2.922
7º Nestor Holanda .	1.671
8º H. Barbosa	1.480
9º Genolino Amado	1.474
10º Silvia Regina ...	717
e outros com menos	

MELHOR COMPOSITOR

1º H. Teixeira ...	12.928
2º Ary Barroso ...	10.333
3º Luiz Gonzaga ..	7.778
4º Peterpan	4.928
5º H. Martins	4.829
6º David Nasser ..	3.181
7º L. Rodrigues ...	3.177
8º Haroldo Lôbo ..	2.777
9º Lourival Faissal	1.221
10º João de Barro ..	691
e outros com menos	

NA PRÓXIMA SEMANA APRESENTAREMOS A PENÚLTIMA APURAÇÃO

AINDA O CARNAVAL

No momento em que se redigem estas notas ainda não se sabe o resultado do concurso da Prefeitura sobre as músicas do Carnaval. Entretanto, qualquer classificação onde não apareça a marchinha "Sassaricando" em 1.º lugar, será inquestionável injustiça.

★

Todos os anos a Associação dos Cronistas Carnavalescos ganha de mão beijada o Teatro João Caetano (cedido pela Prefeitura) para nele realizar bailes populares. Acontece que a referida Associação cobra caro os ingressos, nega-os à Imprensa e ainda aproveita os dias vagos (pré-carnavalescos) para alugar o teatro, como alugou à Associação Brasileira de Rádio... E' o caso se dizer como diz o programa da Nacional, "que boa que a vida é"...

★

Incrível que pareça, o famoso Rei Momo dos nossos carnavais, acaba de ser "comercializado", bastando dizer-se que para comparecer ao programa de Manoel Barcelos, na Nacional, ele queria nada menos de 5 mil cruzeiros. Ele, não. A Associação dos Cronistas Carnavalescos que é quem controla o Rei Momo.

★

Artistas queridos como Francisco Alves, Aracy de Almeida e Carlos Galhardo, tão acostumados a fazer sucesso no Carnaval, este ano passaram em brancas nuvens. Nem nada...

★

Deve-se fazer um registro todo especial para a Emissora Continental, que colocou em plena Avenida Rio Branco dois carros (os famosos que não podem parar nem falhar...) completamente equipados para transmissão dos festejos carnavalescos. Isso quer dizer que quem ficou em cada ponto pôde ter uma idéia de como ia a festa pela cidade, tal o serviço da Continental, bem feito, sem exageros, num pleno sentido radiofônico. Palmas, uma vez mais, a essa brilhante equipe de Gagliano Neto.

★

Não nos é possível realizar, por fatores vários, o julgamento que desejávamos, em mesa redonda com cronistas das músicas do Carnaval. Em outra página desta edição aparece, entretanto, a classificação oficial desta revista, elaborada de acordo com as pesquisas e observações da nossa equipe de repórteres. No próximo ano, contudo, a idéia há-de vingar. Congregaremos os jornalistas especializados, em rádio e em Carnaval, para conjuntamente, apresentarmos um julgamento justo das músicas de maior sucesso. Já está mais do que positivado o nenhum prestígio que o povo dá aos famosos concursos da Prefeitura.

★

Elvira Pagã não podia deixar de aparecer. Ela sente atração pelas multidões. Desfilou, no Carnaval, na avenida São João, em São Paulo, e no dia seguinte varava a massa humana da nossa Avenida Rio Branco. De faixa na cintura (Rainha da Mata, permanente) espalhou beijos e fugiu das mãos dos mais atrevidos.

★

Há coisas curiosas em matéria de melodias carnavalescas. Vejam o que aconteceu com o samba "Me deixa em paz" que Linda Batista gravou. Fêz um sucesso enorme, de quase três meses, antes do Carnaval. Nos três dias de folia, entretanto, ninguém o cantou. Nem nos bailes, nem nas ruas. Em compensação, apareceu com destaque, nos blocos de rua, um samba que Gilberto Alves gravara e que não reunia possibilidades, samba conhecido por "Vem morar comigo". Aliás, a música não é nova. Já fora cantada nas ruas, no ano passado. Desceu do morro com uma escola de samba. E quase repete, agora, aquele sucesso inesperado do "Promessa".

★

Sucesso de música de carnaval não significa música bonita ou letra bem feita. Entram em jogo confusos e diversos fatores que demorariam a ser analisados. Por isso "Estrêla do Mar" pode não ter sido um êxito dos maiores. Mas é, essa marcha, em nossa opinião desinteressada, a mais bela, a mais bem feita, a mais rica de música e de poema. Tudo isso acrescido de uma perfeita gravação de Dalva.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:

Anselmo Domingos

★

SECRETARIO:

Borelli Filho

★

GERENTE:

Oscar Max Erhardt

★

Ano V — N.º 131

11 de Março de 1952

★

REVISTA DO RADIO
EDITORIA LTDA.

Enderço:

RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias

Tel.: 23-3989

R I O

★

Venda avulsa

Cr\$ 4,00

Atrasado: Cr\$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral Cr\$ 100,00

Anual Cr\$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal
Tramontano; Interior do
Brasil: Distribuidora Im-
presa Ltda. (Av. 13 de
Maio, 13 — Loja C Rio)

★

A T E N Ç Ã O

Esta revista não usa o sis-
tema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Sabiam que Emilinha Bor-
ba tem um irmão gêmeo? Ei-
lo, o José Borba, em nossa
capa de hoje, junto à "Favo-
rita da Marinha", num fla-
grante exclusivo da REVISTA
DO RADIO.

**COM UMA ENTRADA À VISTA E...
O RESTO A PERDER DE VISTA...**

VOCÊ PODERÁ COMPRAR

REFRIGERADOR — MÁQUINA DE LAVAR ROUPA —

LIQUIDIFICADOR — ENCERADEIRA —

ASPIRADOR DE PÓ — RÁDIO FONÓGRAFO —

DISCOS E TELEVISÃO

— NA —

CASA WALDECK

G. Waldeck Pinto

FUNDADA EM 1930

VENDAS À VISTA OU A PRAZO

RUA RODRIGO SILVA, 14

TELS.: { DEPT.º SERVIÇO — 42-7687
SECÇÃO DE VENDAS — 42-1090

RIO DE JANEIRO

Para os dias quentes
de verão a bebida
que estimula refrescando

Guaraná Princesa

... um sabor diferente
que causa bem-estar na gente



Guaraná Princesa

... um refrigerante que tem realceza

um produto da

S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA

Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175

— Rio de Janeiro —